

1966 | 2016

UEPB



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Campus VI

BACHARELADO

Monteiro (PB)

2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

BACHARELADO

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

ILCLEIDENE PEREIRA DE FREITAS

LILIAN PEROBON MAZER

MAMADOU DIENG

JOSIMAR FARIAS CORDEIRO

GILBERTO FRANCO DE LIMA JUNIOR

CRISTIANE GOMES DA SILVA

Monteiro (PB)

Dezembro, 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior

Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva

Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio

COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos

Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira

Tec. Kátia Cilene Alves Machado

Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara

Copyright © 2016 EDUEPB

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB

U58p	Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Ciências Contábeis (Bacharelado) / Universidade Estadual da Paraíba CCHE ; Núcleo docente estruturante. Monteiro: EDUEPB, 2016. 107 f. ; il. Contém dados do corpo docente. 1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico. 3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título. 21 ed. CDD 378.101 2
------	--

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500

Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.edu.br> - e-mail: eduepb@uepb.edu.br

SUMÁRIO

01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	4
02. APRESENTAÇÃO	23
03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	24
04. BASE LEGAL	26
05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA	28
06. OBJETIVOS	31
07. PERFIL DO EGRESSO	32
08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	36
09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO	38
10. DIMENSÃO FORMATIVA	39
11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	42
12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO	43
13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS	52
14. EMENTAS	55
15. REFERÊNCIAS	98
16. CORPO DOCENTE	99
17. INFRAESTRUTURA	106

01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 UEPB

a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi*.

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

c) Dados socioeconômicos e socioambientais

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km² (70 hab./km²). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km²) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período

Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é

o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de

recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual nº 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, pouco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de

recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, conseqüente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de Conflitos, Gestão Pública e Gestão em

Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando

vários editais, por meio dos quais os pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido

a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para

estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
 - Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
 - Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
 - Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
 - Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
 - Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
 - Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;
- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;
- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;
- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);
- Implementar ações de parceria com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;
- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;
- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a

exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;

- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;
- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acervo das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Políticas de gestão

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, conseqüentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com

a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicos da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB em sua plenitude.

Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos

estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga horária de seu Curso.

Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

02. APRESENTAÇÃO

O Curso de Ciências Contábeis tem sua origem basicamente em duas colunas, a primeira foi à criação do primeiro curso superior, através do Decreto Lei 7.988, de 22 de setembro de 1945, assim sendo chamado Curso Superior de Ciências Contábeis Atuarias e de Ciências Econômicas, e a segunda, a regularização da profissão de Contador, através do Decreto-Lei 9.295, de 27 de maio de 1946. E em 17 de agosto de 1973, por meio da Resolução de nº 002/73 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Regional do Nordeste, hoje, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB fora autorizada a criação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis nesta instituição, com sua criação no Campus I, na Cidade de Campina Grande.

Em 2006 na perspectiva de atender aos anseios e assegurar educação superior de qualidade no interior paraibano a UEPB define pela implantação do Campus VI e do Centro de Ciências Humanas e Exatas (CCHE) na cidade de Monteiro, assim como a criação do curso presencial de Bacharelado em Ciências Contábeis, por meio da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/014/2006, de 29 de Março de 2006. E ainda, oferece mais dois cursos superiores de Licenciatura em Letras e Matemática.

03. CONTEXTUALIZAÇÃO

a) Nome do Curso: BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

b) Endereço do Curso: Rua Abelardo Pereira dos Santos, 131, Centro, Monteiro, PB, 58500000

c) Atos Legais de Criação do Curso:

Ato de criação e/ou reconhecimento:

RESOLUÇÃO/211/2010/CEE/PB, D.O.E. 25/09/2010

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0116 /2016

d) Número de Vagas ofertadas por turno: 50

e) Turnos: Diurno, Noturno

f) Tempo Mínimo de Integralização: 8 Semestres

g) Tempo Máximo de Integralização: 15 Semestres

h) Coordenador do Curso: JOSIMAR FARIAS CORDEIRO

i) Formação do Coordenador do Curso:

Mestre em Ciências Contábeis

j) Núcleo Docente Estruturante:

No momento em que se constrói esse PPC, o NDE é composto por seis professores efetivos do curso, os quais são responsáveis por “atuar no processo de concepção, implantação e desenvolvimento permanente do PPC” (Art. 19, Inciso I, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015). Como seguem:

•

Prof^a. Me. Ilcleidene Pereira de Freitas;

•

Prof. Me. Josimar farias Cordeiro;

•

Prof^a Me. Cristiane Gomes da Silva;

•

Prof. Dr. Mamadou Dieng;

-

Prof^a. Dr^a. Lílian Perobon Mazer;

-

Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior.

04. BASE LEGAL

Com o intuito de atender a crescente demanda, oriunda do interior do estado por educação em nível superior a Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, através do planejamento estratégico investiu na expansão do ensino. E implementou e criou novos campus universitários, dentre eles o de Monteiro aumentando, com isso, o número de vagas e a oferta de cursos. E foi com base nas necessidades sociais postas pela sociedade que a UEPB acatou o desafio e definiu a criação do curso de Ciências Contábeis – Bacharelado no Campus VI – Poeta Pinto do Monteiro, definido também como o Centro de Ciências Humanas e Exatas.

O planejamento estratégico da Universidade Estadual da Paraíba apontou grandes desafios para a Instituição: a expansão do ensino superior no Estado. Visando atender a crescente demanda por qualificação em nível superior a UEPB interiorizou o ensino superior com a abertura de novos campus, aumentando, com isso, o número de vagas, a profissionalização dos egressos do ensino médio e a oferta de cursos em regiões antes carente de profissionais qualificados.

Ao longo de seus 10 anos, o Curso de Ciências Contábeis do Campus Pinto do Monteiro recebe e forma alunos de toda região que abrange o Cariri Paraibano e de outros estados brasileiros que fazem divisa com a Paraíba.

Em função das modificações ocorridas na contabilidade, dada pelas diretrizes curriculares e pelo próprio Conselho Federal de Contabilidade, surgiu à necessidade de reformular o PPC.

Para elaboração deste Projeto Pedagógico, inicialmente, foi definido o Núcleo Docente Estruturante do Curso – NDE, presidido pela Prof^a. Ilcleidene Pereira de Freitas, no intuito de se pensar o curso pedagogicamente ao longo de 6 anos, de acordo com o que está estipulado no novo Regimento da Graduação na UEPB.

O NDE levou em consideração tanto a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015 que trata o Regime de Graduação da UEPB, bem como as Resoluções que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis e a que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à

integralização e duração dos cursos de graduação (CNE/CES 10/2004 e CNE/CES 02/2007).

A estrutura curricular do Curso pressupõe um conjunto de princípios norteadores da formação de profissionais comprometidos com valores éticos, sociais e culturais. Nessa perspectiva, o curso elege como princípios norteadores constitutivos:

- a) *Interdisciplinaridade*, estabelecida pelo permanente diálogo com outros campos do conhecimento como metodologia científica, sociologia, direito, economia, matemática e estatística;
- b) *Articulação teoria-prática*, através de atividades teóricas, teórico-práticas e estágio curricular que permitem ao aluno vivências de teorias e métodos estudados no curso;
- c) *Constituição de valores ético-profissionais e políticos* a partir do desenvolvimento da postura crítico-reflexiva em sala de aula e em intervenções na comunidade;
- d) *Flexibilidade curricular* que oportuniza ao aluno possibilidades diferenciadas de aprendizagem de saberes teórico-práticos necessários à sua atuação profissional. Tais princípios norteiam o Projeto Pedagógico do Curso no alcance da autonomia intelectual e capacidade de adaptação às mudanças e às transformações ambientais por parte do aluno, condição inerente aos processos educacionais contemporâneos.

05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA

O atual processo de evolução da humanidade como um todo tem modificado sobremaneira a vida das empresas, independentemente de seu tamanho ou do seu nível de organização administrativa gerencial, trazendo com isto substancial preocupação aos profissionais da área contábil.

Cada vez mais as informações devem chegar às mãos do tomador de decisões com rapidez e precisão, impondo uma agilidade à atividade gerencial imprescindível para os organismos competirem e crescerem no atual cenário sócio econômico, afetado pela velocidade das mudanças do mundo moderno.

Para apoiar o processo decisório as empresas precisam cercar-se de informações das mais diferentes ordens e fazerem melhor uso das mesmas, reduzindo assim as incertezas do futuro e otimizando o uso dos recursos.

A Ciência Contábil configura-se como uma das mais importantes fontes de informações que as empresas dispõem, sendo capaz de influenciar o seu comportamento em aspectos operacionais e estratégicos de maior relevância para elas, como o planejamento e controle das operações, gerenciamento de custos e o próprio planejamento estratégico. As informações de ordem econômica e financeira, originárias do sistema da contabilidade gerencial devem estar disponíveis para apoiar as tomadas de decisões em quaisquer níveis das atividades administrativas.

A contabilidade deve construir-se, não como uma atividade meramente legal, mas como instrumento chave para tomar decisões com maior grau de segurança. Para tanto as informações contábeis precisam estar também disponíveis com qualidade e em tempo hábil, adequadas às necessidades de cada organização empresarial.

Discute-se com freqüência no Conselho Federal e Conselhos Regionais de Contabilidade o perfil adequado do profissional contábil diante da classe empresarial e da sociedade, no intuito de melhor identificar este perfil com as novas tendências competitivas no contexto de mercado globalizado.

A transição para o século XXI tem sido marcada por mudanças velozes e

radicais na vida dos cidadãos, exigindo novas habilidades, competências e versatilidade profissional. No mercado competitivo, a velocidade com que a tecnologia processa a informação, e a economia, cada vez mais globalizada, através do incremento dos negócios entre países, vem aumentando a importância do profissional em Ciências Contábeis, a exemplo do papel desempenhando por ele nos diversos setores da economia mundial.

Este cenário competitivo que ora se apresenta em constante processo de transformação exige cada vez mais das organizações a necessidade de romper com o passado, deixar de lado procedimentos tradicionais e criar o diferencial da novidade e soluções criativas para apoiar o empresário e as empresas e, é neste contexto que se insere desde já o Contador. O qual tem por finalidade fornecer a informação confiável de representação fidedigna, tempestiva, que possa ser comparável e de fácil compreensão.

A Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI, no que cabe ao Curso de Ciências Contábeis, tem por objetivo formar um profissional com habilidades e competências que o capacite a cumprir suas responsabilidades perante os agentes econômicos produtivos e fiscalizadores, desempenhando com ética e proficiência as funções que lhe são atribuídas pela legislação. O referido curso vem atuando na perspectiva de uma formação ampla, dotando o indivíduo conhecimentos técnico-científicos, e de habilidades que o qualifiquem a desempenhar um papel pró-ativo na sociedade.

Na contabilidade brasileira existiam duas estruturas básicas conceituais, quais sejam: a Deliberação da CVM Nº 29/86 e a Resolução Nº 750/93 emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, ambas, distantes dos padrões internacionais das normas e procedimentos adotados por diversos países. Em 2005 surge o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC através da Resolução do CFC nº 1.055/05, o qual foi criado para:

o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em

conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais. (Art. 3, Resolução CFC nº 1.055/05).

A partir de 2007 foi promulgada a Lei 11.638, que alterou a 6.404/76 no intuito de convergência dos procedimentos e demonstrações contábeis utilizados internacionalmente e mais recentemente a Lei nº 11.941/2009, dispondo sobre alterações na Lei das S/A.

Nesse sentido, a nova composição curricular comunga com o disposto na RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015, a qual consiste no novo Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB e com as deliberações do CFC.

Assim o curso foi pensado para habilitar o graduando a prestar informações contábeis ao usuário tanto interno como externo, assim como refletir as questões sócio-econômicas.

06. OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

O Curso de Ciências Contábeis, do Campus VI, tem como objetivo geral formar profissionais com sólida formação técnica, científica e instrumental, aliada ao desenvolvimento do senso ético e de responsabilidade, para que o mesmo seja capaz de apreender a realidade sócio-econômica em suas múltiplas articulações com o conjunto social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo operações apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de qualificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- Revelar a capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

07. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso baseia-se nos preceitos que o CFE/CFC entendem que devem fazer parte da formação do cidadão-profissional que, dominando conhecimentos técnicos e científicos do campo da Contabilidade é capaz de identificar e desenvolver atividades em sintonia com o ambiente, o que requer:

- Domínio da base em habilidades técnicas, humanas e conceituais condizentes com as situações regionais, nacional ou internacionais, a depender do campo de atuação;
- Capacidade de desenvolver atividades em qualquer área de sua atuação, incluindo planejamento, organização, orientação, preparação e análise das demonstrações contábeis, essenciais à elaboração orçamentária de empresas ou instituições;
- Identificar as causas que originam problemas, no âmbito das organizações, sendo capaz de equacioná-los, com foco em resultados;
- Compreender e interagir com o ambiente em que está inserido, internalizando valores éticos e de responsabilidade social;

Competências / Atitudes / Habilidades

O curso, em consonância com o Art. 4º, da Resolução CNE/CES nº 10/2004, objetiva formar profissionais com as seguintes **habilidades** e **competências**:

- Utilizar adequadamente a terminologia e o domínio da linguagem das Ciências Contábeis e Atuárias;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Desta forma, percebe-se a preocupação deste curso de graduação com a observância das principais regras estipuladas pelo Conselho Nacional de Educação no que tange às competências e habilidades a serem desenvolvidas no futuro profissional de contabilidade.

Campo de atuação do profissional

O campo de atuação do profissional de contabilidade é amplo, o qual cita-se:

Entidades Privadas

- Contador
- Diretor/Analista Financeiro
- Auditor Interno e externo;
- Contador de Custos;
- Contador Gerencial;
- Controller;
- Perito

Entidades Públicas

- Contador Público
- Auditor do Setor Público;
- Analista de Finanças e Controle Público;

Independentes

- Contador Geral;
- Auditor;
-

Perito;

-

Consultor;

-

Empresário Contábil;

Ensino, pesquisa e extensão

-

Professor;

-

Pesquisador;

-

Escritor;

-

Conferencista;

-

Parecerista.

08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A composição curricular proposta para o curso de Ciências Contábeis define o regime seriado semestral e resulta das orientações emanadas pela UEPB através da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015.

Fica, portanto, estabelecido em sua organização a seguinte composição curricular:

- Atividades Básicas, as quais são divididas em Básicas Específicas e Básicas Comuns;
- Atividades Complementares, as quais são divididas em Componentes eletivas e atividades extracurriculares; e
- Atividades Livres

I – Básico: é aquele Componente Curricular obrigatório, estabelecido como currículo mínimo para o Curso em conformidade com as DCN e as resoluções da UEPB, sendo subdividido em:

a) Básico Comum: são Componentes comuns a diferentes Cursos de uma determinada Área de Conhecimento;

b) Básico Específico: Componentes obrigatórios específicos de um determinado Curso, incluindo os estágios supervisionados.

II - Complementar: constituem Componentes Curriculares que contribuem para formação profissional, sendo subdivididos em:

a) Componentes Eletivos, os quais cumprem diferentes finalidades, como instrumentação ou nivelamento; especialização em linha de pesquisa; desenvolvimento de competências e habilidades complementares;

b) Atividades Extracurriculares de natureza acadêmico-científico-cultural (participação em minicursos, cursos e oficinas extracurriculares, encontros, seminários, simpósios, congressos, projetos de pesquisa e extensão, programas

especiais, entre outras atividades afins).

III - Livre: atendendo ao princípio de flexibilização e democratização na construção do Currículo, são denominados Componentes Livres todo e qualquer Componente Curricular cursado pelo estudante, no seu percurso acadêmico individualizado, que seja ofertado pela própria Instituição ou por outra IES. (Art. 42 da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015)

Atividades Básicas

As **Atividades Básicas** correspondem a 82,3% das atividades totais do curso, e correspondem a 2.520 horas/aula, constituídas dos conteúdos de formação **Básica Específica - BE** (1.440 horas/aula) e **Básica Comum - BC** (1.080 horas/aula).

Atividades Complementares

As Atividades Complementares correspondem a 17,7% das atividades do curso e correspondem 540 horas/aula, compreendidas em **componentes eletivas - CE**, as quais cumprem diferentes finalidades, como: instrumentação ou nivelamento, especialização em linha de pesquisa, desenvolvimento de competências e habilidades complementares; e **atividades extracurriculares - AACC** de natureza acadêmico-científico-cultural (participação em minicursos, cursos e oficinas extracurriculares, encontros, seminários, simpósios, congressos, projetos de pesquisa e extensão, programas especiais, entre outras atividades afins).

Atividades Livres

No decorrer do curso o aluno poderá cursar **atividades livres**, de acordo com o Regimento Geral desta instituição, atendendo ao princípio de flexibilização e democratização na construção do Currículo. Entende-se por Componentes Livres todo e qualquer Componente Curricular cursado pelo estudante, no seu percurso acadêmico individualizado, que seja ofertado pela própria Instituição ou por outra IES, a ser agregado no histórico dependendo da aprovação do Colegiado do Curso.

09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

A avaliação do ensino e da aprendizagem dar-se-á de acordo com o Regimento da Graduação, visto que a avaliação é um processo pedagógico que envolve professor e aluno na identificação das possibilidades e limites da ação educativa; a avaliação considera o aluno sujeito da sua formação e envolve todos os domínios da aprendizagem e, por fim, a avaliação estabelece critérios de desempenhos destinados a orientar a construção do conhecimento pelo aluno.

O Curso de Ciências Contábeis, do Campus VI, fará uso de técnicas clássicas de ensino-aprendizagem tais como: aulas expositivas com a possível utilização de recursos tecnológicos como data show, quadro branco, tv e vídeo, atividades práticas, atividades de extensão, palestras, mini-cursos, entre outros; Tanto quanto de técnicas consideradas hoje como técnicas modernas de aprendizagem baseados em problemas, jogos de empresas, entre outras.

Avaliação do Projeto Político Pedagógico

O Projeto Pedagógico será avaliado através de diversos instrumentos, como: mesa redonda, questionários para professores, alunos e funcionários, debates, palestras e pesquisas, dentre outros, esses sugeridos pela comunidade acadêmica e encaminhados pelo Colegiado do Curso, no tempo definido pelo NDE.

A partir desta primeira avaliação, teremos avaliações anuais, obtendo assim um resultado de uma amostra com menor espaço de tempo, o que facilitará o processo de ensino-aprendizagem.

A primeira avaliação do novo Projeto Pedagógico será efetuada através de instrumentos sugeridos pelo Colegiado do Curso, (a exemplo de consulta a todos os professores a respeito da disposição dos componentes curriculares) no período a ser definido pelo NDE, no intuito de obtermos o perfil geral do desenvolvimento qualitativo do Curso.

No entanto, poderá o Curso ser avaliado antecipadamente, em caráter especial, se algum motivo assim fizer necessário.

10. DIMENSÃO FORMATIVA

Básico Comum	
CON06055	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
CON06016	ADMINISTRAÇÃO GERAL
CON06046	DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA
CON06052	DIREITO EMPRESARIAL
CON06022	DIREITO TRABALHISTA E LEGISLAÇÃO SOCIAL
CON06012	FUNDAMENTOS DA ECONOMIA
CON06025	INFORMÁTICA APLICADA A CONTABILIDADE
CON06017	INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO
CON06038	MATEMÁTICA APLICADA À CONTABILIDADE
CON06053	MATEMÁTICA FINANCEIRA
CON06024	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS
CON06018	METODOLOGIA CIENTÍFICA
CON06043	MÉTODOS QUANTITATIVOS I
CON06045	MÉTODOS QUANTITATIVOS II
CON06010	NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA
CON06008	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL
CON06011	SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES
Básico Específico do Curso	
CON06044	ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
CON06054	ANÁLISE DE CUSTOS
CON06062	AUDITORIA CONTÁBIL
CON06042	CONTABILIDADE AVANÇADA I
CON06048	CONTABILIDADE AVANÇADA II
CON06051	CONTABILIDADE DE CUSTOS
CON06035	CONTABILIDADE DO AGRO-NEGÓCIO
CON06057	CONTABILIDADE GERENCIAL
CON06039	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I

CON06040	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II
CON06003	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA
CON06050	CONTABILIDADE PÚBLICA
CON06060	CONTROLADORIA
CON06015	ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL
CON06064	NOÇÕES ATUARIAIS
CON06058	ORÇAMENTO PÚBLICO
CON06059	PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM
CON06061	PESQUISA EM CONTABILIDADE
CON06047	PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA
CON06002	TEORIA DA CONTABILIDADE I
CON06049	TEORIA DA CONTABILIDADE II
Básico Específico de Estágio	
CON06029	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
CON06056	ESTAGIO SUPERVISIONADO II
CON06065	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
Básico Específico de TCC	
CON06063	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
CON06066	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
Complementar Eletivo	
CON06067	AUDITORIA PÚBLICA
CON06071	CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR
CON06069	CONTABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL
CON06073	ECONOMIA CONTEMPORÂNEA
CON06074	ECONOMIA DE EMPRESA
CON06075	EDUCAÇÃO FISCAL E CIDADANIA
CON06070	EMPREENDEDORISMO
CON06078	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL
CON06080	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

CON06079	INGLÊS INSTRUMENTAL
CON06076	TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM CONTABILIDADE
CON06077	TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM SOCIOLOGIA

11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Tipo	Carga Horaria	%
Básico Comum	1020	32,69%
Básico Específico de Estágio	180	5,77%
Básico Específico de TCC	120	3,85%
Básico Específico do Curso	1260	40,38%
Complementar (AACC)*	330	10,58%
Complementar (Eletivos e Livres)	210	6,73%
Livres **	0	0,00%
Total	3120	100,00 %

* AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.

** Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.

12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

TURNO DIURNO

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	CON06003	60	0	0	0	0	60	
FUNDAMENTOS DA ECONOMIA	CON06012	60	0	0	0	0	60	
NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA	CON06010	60	0	0	0	0	60	
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	CON06008	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	CON06011	60	0	0	0	0	60	
TEORIA DA CONTABILIDADE I	CON06002	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		360	0	0	0	0	360	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO GERAL	CON06016	60	0	0	0	0	60	
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I	CON06039	60	0	0	0	0	60	CON06003
ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL	CON06015	60	0	0	0	0	60	
INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	CON06017	60	0	0	0	0	60	
MATEMÁTICA APLICADA À CONTABILIDADE	CON06038	60	0	0	0	0	60	CON06010
METODOLOGIA CIENTÍFICA	CON06018	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		360	0	0	0	0	360	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II	CON06040	60	0	0	0	0	60	CON06039
DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	CON06046	60	0	0	0	0	60	CON06017
DIREITO TRABALHISTA E LEGISLAÇÃO SOCIAL	CON06022	60	0	0	0	0	60	CON06017
INFORMÁTICA APLICADA A CONTABILIDADE	CON06025	60	0	0	0	0	60	
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	CON06024	60	0	0	0	0	60	
MÉTODOS QUANTITATIVOS I	CON06043	60	0	0	0	0	60	CON06038
Total Semestre		360	0	0	0	0	360	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	CON06044	60	0	0	0	0	60	CON06040
CONTABILIDADE AVANÇADA I	CON06042	60	0	0	0	0	60	CON06040
CONTABILIDADE DO AGRO-NEGÓCIO	CON06035	60	0	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	CON06029	0	0	0	0	60	60	CON06022
MÉTODOS QUANTITATIVOS II	CON06045	60	0	0	0	0	60	CON06043
PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	CON06047	60	0	0	0	0	60	CON06046
Total Semestre		300	0	0	0	60	360	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE AVANÇADA II	CON06048	60	0	0	0	0	60	CON06042
CONTABILIDADE DE CUSTOS	CON06051	60	0	0	0	0	60	CON06039
CONTABILIDADE PÚBLICA	CON06050	60	0	0	0	0	60	
DIREITO EMPRESARIAL	CON06052	60	0	0	0	0	60	CON06017
MATEMÁTICA FINANCEIRA	CON06053	60	0	0	0	0	60	CON06045
TEORIA DA CONTABILIDADE II	CON06049	60	0	0	0	0	60	CON06002
Total Semestre		360	0	0	0	0	360	

Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	CON06055	60	0	0	0	0	60	
ANÁLISE DE CUSTOS	CON06054	60	0	0	0	0	60	CON06051
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
ESTAGIO SUPERVISIONADO II	CON06056	0	0	0	0	60	60	CON06029 CON06052
ORÇAMENTO PÚBLICO	CON06058	60	0	0	0	0	60	CON06050
Total Semestre		240	0	0	0	60	300	

Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE GERENCIAL	CON06057	60	0	0	0	0	60	CON06044 CON06054
CONTROLADORIA	CON06060	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM	CON06059	60	0	0	0	0	60	
PESQUISA EM CONTABILIDADE	CON06061	60	0	0	0	0	60	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	CON06063	0	0	60	0	0	60	
Total Semestre		300	0	60	0	0	360	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
AUDITORIA CONTÁBIL	CON06062	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	CON06065	0	0	0	0	60	60	CON06056
NOÇÕES ATUARIAIS	CON06064	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	CON06066	0	0	60	0	0	60	CON06063
Total Semestre		210	0	60	0	60	330	

T P O D L Total

Total por Dimensão Formativa	2490	0	120	0	180	2790	
-------------------------------------	-------------	----------	------------	----------	------------	-------------	--

TURNO NOTURNO

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	CON06003	60	0	0	0	0	60	
NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA	CON06010	60	0	0	0	0	60	
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	CON06008	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	CON06011	60	0	0	0	0	60	
TEORIA DA CONTABILIDADE I	CON06002	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		300	0	0	0	0	300	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I	CON06039	60	0	0	0	0	60	CON06003
ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL	CON06015	60	0	0	0	0	60	
FUNDAMENTOS DA ECONOMIA	CON06012	60	0	0	0	0	60	
MATEMÁTICA APLICADA À CONTABILIDADE	CON06038	60	0	0	0	0	60	CON06010
METODOLOGIA CIENTÍFICA	CON06018	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		300	0	0	0	0	300	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO GERAL	CON06016	60	0	0	0	0	60	
CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II	CON06040	60	0	0	0	0	60	CON06039
INFORMÁTICA APLICADA A CONTABILIDADE	CON06025	60	0	0	0	0	60	
INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	CON06017	60	0	0	0	0	60	
MÉTODOS QUANTITATIVOS I	CON06043	60	0	0	0	0	60	CON06038
Total Semestre		300	0	0	0	0	300	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	CON06044	60	0	0	0	0	60	CON06040
CONTABILIDADE AVANÇADA I	CON06042	60	0	0	0	0	60	CON06040
DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	CON06046	60	0	0	0	0	60	CON06017
DIREITO TRABALHISTA E LEGISLAÇÃO SOCIAL	CON06022	60	0	0	0	0	60	CON06017
MÉTODOS QUANTITATIVOS II	CON06045	60	0	0	0	0	60	CON06043
Total Semestre		300	0	0	0	0	300	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE AVANÇADA II	CON06048	60	0	0	0	0	60	CON06042
CONTABILIDADE DO AGRO-NEGÓCIO	CON06035	60	0	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	CON06029	0	0	0	0	60	60	CON06022
MATEMÁTICA FINANCEIRA	CON06053	60	0	0	0	0	60	CON06045
PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	CON06047	60	0	0	0	0	60	CON06046
Total Semestre		240	0	0	0	60	300	

Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE DE CUSTOS	CON06051	60	0	0	0	0	60	CON06039
CONTABILIDADE PÚBLICA	CON06050	60	0	0	0	0	60	
DIREITO EMPRESARIAL	CON06052	60	0	0	0	0	60	CON06017
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	CON06024	60	0	0	0	0	60	
TEORIA DA CONTABILIDADE II	CON06049	60	0	0	0	0	60	CON06002
Total Semestre		300	0	0	0	0	300	

Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	CON06055	60	0	0	0	0	60	
ANÁLISE DE CUSTOS	CON06054	60	0	0	0	0	60	CON06051
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
ESTAGIO SUPERVISIONADO II	CON06056	0	0	0	0	60	60	CON06029 CON06052
ORÇAMENTO PÚBLICO	CON06058	60	0	0	0	0	60	CON06050
Total Semestre		240	0	0	0	60	300	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE GERENCIAL	CON06057	60	0	0	0	0	60	CON06044 CON06054
CONTROLADORIA	CON06060	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM	CON06059	60	0	0	0	0	60	
PESQUISA EM CONTABILIDADE	CON06061	60	0	0	0	0	60	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	CON06063	0	0	60	0	0	60	
Total Semestre		300	0	60	0	0	360	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
AUDITORIA CONTÁBIL	CON06062	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	CON06065	0	0	0	0	60	60	CON06056
NOÇÕES ATUARIAIS	CON06064	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	30	0	0	0	0	30	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	CON06066	0	0	60	0	0	60	CON06063
Total Semestre		210	0	60	0	60	330	

T P O D L Total

Total por Dimensão Formativa	2490	0	120	0	180	2790	
-------------------------------------	-------------	----------	------------	----------	------------	-------------	--

Componentes Eletivos

Componente Curricular	Cod	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
AUDITORIA PÚBLICA	CON06067	60	0	0	0	0	60	
CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR	CON06071	60	0	0	0	0	60	
CONTABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL	CON06069	60	0	0	0	0	60	
ECONOMIA CONTEMPORÂNEA	CON06073	60	0	0	0	0	60	
ECONOMIA DE EMPRESA	CON06074	60	0	0	0	0	60	
EDUCAÇÃO FISCAL E CIDADANIA	CON06075	30	0	0	0	0	30	
EMPREENDEDORISMO	CON06070	60	0	0	0	0	60	
ESPAÑHOL INSTRUMENTAL	CON06078	30	0	0	0	0	30	
ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	CON06080	30	0	0	0	0	30	
INGLÊS INSTRUMENTAL	CON06079	30	0	0	0	0	30	
TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM CONTABILIDADE	CON06076	30	0	0	0	0	30	
TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM SOCIOLOGIA	CON06077	30	0	0	0	0	30	
Total Semestre		540	0	0	0	0	540	

LEGENDA

- 1 - **Cód** - Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - À Distância
- 6 - **L** - Laboratório

13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
CON06025	INFORMÁTICA APLICADA A CONTABILIDADE	60	(721205) INFORMATICA APLICADA A CONTABILIDADE (60)
CON06052	DIREITO EMPRESARIAL	60	(722304) DIREITO COMERCIAL E LEGISLACAO SOCIAL (60)
CON06055	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	60	(722503) ADMINISTRACAO FINANCEIRA E ORCAMENTO EMPRESAR (60)
CON06046	DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	60	(721405) DIREITO E LEGISLACAO TRIBUTARIA (60)
CON06045	MÉTODOS QUANTITATIVOS II	60	(721206) ESTATISTICA APLICADA E METODOS QUANTITATIVOS (90)
CON06043	MÉTODOS QUANTITATIVOS I	60	(721206) ESTATISTICA APLICADA E METODOS QUANTITATIVOS (90)
CON06038	MATEMÁTICA APLICADA À CONTABILIDADE	60	(721103) MATEMATICA BASICA PARA CONTABILIDADE (60)
CON06024	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	60	(722604) MERCADO FINACEIRO E DE CAPITAIS (60)
CON06022	DIREITO TRABALHISTA E LEGISLAÇÃO SOCIAL	60	(721304) DIREITO TRABALHISTA E LEGISLACAO SOCIAL (60)
CON06018	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	(721101) METODOLOGIA CIENTIFICA (60)
CON06017	INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	60	(721204) INSTITUICOES DO DIREITO PUBLICO E PRIVADO (60)
CON06008	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	60	(721104) PORTUGUES INSTRUMENTAL (60)
CON06010	NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA	60	
CON06011	SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	60	(721106) SOCIOLOGIA DAS ORGANIZACOES (60)
CON06053	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60	(721307) MATEMATICA FINANCEIRA (60)
CON06012	FUNDAMENTOS DA ECONOMIA	60	(721107) FUNDAMENTOS DA ECONOMIA (60)
CON06016	ADMINISTRAÇÃO GERAL	60	(721202) ADMINISTRACAO GERAL (60)

Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
CON06065	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	60	(721801) ESTAGIO SUPERVISIONADO III (90)
CON06029	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	60	(721604) ESTAGIO SUPERVISIONADO I (90)
CON06056	ESTAGIO SUPERVISIONADO II	60	(721701) ESTAGIO SUPERVISIONADO II (90)

Básico Específico de TCC

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
CON06066	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	60	(721804) TCC (0)
CON06063	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	60	(721707) TCC (0)

Básico Específico do Curso

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
CON06062	AUDITORIA CONTÁBIL	60	(721702) AUDITORIA CONTABIL (60)
CON06054	ANÁLISE DE CUSTOS	60	(721403) ANALISE DE CUSTOS (60)
CON06057	CONTABILIDADE GERENCIAL	60	(721603) CONTABILIDADE GERENCIAL (60)
CON06058	ORÇAMENTO PÚBLICO	60	(721504) CONTABILIDADE E ORCAMENTO PUBLICO (90)
CON06064	NOÇÕES ATUARIAIS	60	(722804) CIENCIAS ATUARIAS (60)
CON06060	CONTROLADORIA	60	(721602) CONTROLADORIA (60)
CON06061	PESQUISA EM CONTABILIDADE	60	(721706) PESQUISA EM CONTABILIDADE (60)
CON06059	PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM	60	(721704) PERICIA AVALIACAO E ARBITRAGEM (60)
CON06051	CONTABILIDADE DE CUSTOS	60	(721302) CONTABILIDADE DE CUSTOS (60)
CON06003	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	60	(721102) CONTABILIDADE INTRODUTORIA (60)
CON06015	ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL	60	(721502) ETICA E LEGISLACAO PROFISSIONAL (60)
CON06002	TEORIA DA CONTABILIDADE I	60	(721401) TEORIA DA CONTABILIDADE (60)
CON06035	CONTABILIDADE DO AGRO-NEGÓCIO	60	(721501) CONTABILIDADE DO AGRO-NEGOCIO (60)
CON06039	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I	60	(721201) CONTABILIDADE INTERMEDIARIA (60)
CON06040	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II	60	
CON06042	CONTABILIDADE AVANÇADA I	60	(721301) CONTABILIDADE AVANCADA (60)
CON06050	CONTABILIDADE PÚBLICA	60	(721504) CONTABILIDADE E ORCAMENTO PUBLICO (90)
CON06049	TEORIA DA CONTABILIDADE II	60	
CON06048	CONTABILIDADE AVANÇADA II	60	
CON06047	PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	60	(721503) CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTARIO (60)
CON06044	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	60	(722403) ANALISE DAS DEMONSTRACOES CONTABEIS (60)

Complementar Eletivo

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
CON06079	INGLÊS INSTRUMENTAL	30	(721306) INGLES INSTRUMENTAL (60)
CON06078	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL	30	(721601) ESPAÑHOL INSTRUMENTAL (60)
CON06077	TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM SOCIOLOGIA	30	
CON06076	TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM CONTABILIDADE	30	(721006) TOPICOS CONTEMPORANEOS EM CONTABILIDADE (30)
CON06075	EDUCAÇÃO FISCAL E CIDADANIA	30	
CON06074	ECONOMIA DE EMPRESA	60	
CON06073	ECONOMIA CONTEMPORÂNEA	60	
CON06071	CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR	60	(721004) CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR (60)
CON06070	EMPREENDEDORISMO	60	(721005) EMPREENDEDORISMO (60)
CON06069	CONTABILIDADE SÓCIO- AMBIENTAL	60	(721003) CONTABILIDADE SOCIO AMBIENTAL (60)
CON06067	AUDITORIA PÚBLICA	60	(721002) AUDITORIA PUBLICA (60)
CON06080	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	30	

14. EMENTAS

Básico Comum

CON06055 - ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Ementa

A Função Financeira na Empresa. Risco Econômico e Risco Financeiro. Análise Financeira. Análise Econômica. Administração do Capital de Giro. Efeitos da Alavancagem. Investimentos. Financiamentos. Política de Dividendos. Conceitos e importância. Planejamento e controle de resultados.

Referências

Básicas:

- ASSAF N., Alexandre ; LIMA, F. G. . Curso de Administração Financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 856
- BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1989.
- BRIGHAM, Eugene E.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael. Administração financeira: teoria e prática. 2a edição. São Paulo: Atlas, 2002.
- GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira. 10a Edição. São Paulo: Pearson Brasil, 2004.
- HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula. Administração financeira. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey. Administração

financeira: corporate finance.2 ed. São Paulo: Atlas, 2002

Complementares:

- SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. São Paulo: Atlas, 2001.
- FREZATTI, Fabio. Orçamento empresarial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000. MOREIRA, José Carlos. Orçamento empresarial: manual de elaboração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CON06016 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

Ementa

A Administração e suas perspectivas. Princípios de Administração. Antecedentes Históricos. Abordagem Clássica da Administração. A administração científica. Abordagem anatômica humanística. Teorias transitivas da administração. Escola de relações humanas. Teoria neoclássica da administração. Processo administrativo. Tipos de organização. Departamentalização administração por objetivos. Teoria burocrática da administração. Teoria comportamental da administração. Abordagem sistêmica da administração. Cibernética e a administração. Teoria matemática da administração. Teoria do sistema. Teoria do desenvolvimento organizacional. Abordagem contingencial da administração. Teoria da contingência.

Referências

Básicas:

- CHIAVENATO, IDALBERTO, Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações - 7. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003
- DAFT, Richard L. Organizações: teoria e projetos. São Paulo:Thompson, 2002.
- DRUKER, Peter. Administrando em tempos de grandes mudanças. São Paulo:pinoera, 1996.
- SILVA, R. O. Teorias da administração. 2.ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2014.
- SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2.e.d.

São Paulo: Pearson, 2013.

Complementares:

MORAES, Anna Maria Pereira de. Iniciação ao estudo da administração. São Paulo: Makron Books, 2000.

MOTTA, Fernando C.P. Teoria das organizações. São Paulo: Thompson, 2001.

PEREIRA, Maria Isabel e SANTOS, Silvio Aparecido. Modelos de gestão: uma análise conceitual. São Paulo:Thompson, 2001.

VASCONCELLOS, Eduardo e HEMSLEY, James. Estrutura das organizações. São Paulo: Thompson, 2000.

CON06046 - DIREITO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Ementa

Atividade financeira do Estado. Tributo: conceito e funções fiscal e extrafiscal. Direito Tributário: objeto, autonomia e fontes. Legislação tributária: competência, vigência, aplicação, interpretação e integração. Relação jurídica tributária: sujeitos, fato gerador, obrigação tributária, responsabilidade tributária, domicílio e crédito tributário. Poder de tributar. Espécies tributárias: imposto, taxa, contribuição de melhoria, empréstimo compulsório e contribuições. Limitações ao poder de tributar: princípios constitucionais e imunidades. Administração tributária.

Sistema Constitucional Tributário. Competência Tributária. Impostos municipais, estaduais e federais. Contribuições Especiais. Repartição Constitucional de Receitas Tributárias. Processo administrativo e judicial tributário.

Referências

BÁSICA

ALEXANDRE, Ricardo. Direito tributário esquematizado. São Paulo: Método, 2011.

735 p. ISBN 978-85-7660-197 AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2012. 541 p. ISBN 85-02- 04084-7

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. São Paulo: Saraiva, 2012. 694 p. ISBN 978-85-02-15574-9

COMPLEMENTAR

COÊLHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de direito tributário brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2010. 933 p. ISBN 978-85-309-3125-4

MACHADO, Hugo de Brito. Crimes contra a ordem tributária. São Paulo: Atlas, 2011.

447 p. ISBN 978-85-224-6347-3

CARNEIRO, Claudio. Processo tributário: administrativo e judicial: obra já atualizada com a lei 11.941/09 e a nova lei de mandado de segurança (12.016/09). Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2009. 385 p. ISBN 978-85-02-08124-6 MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros Editores, 2010. 535 p. ISBN 85-7420-633-4 TORRES, Ricardo Lobo. Curso de direito financeiro e tributário. Rio de Janeiro: Renovar, 2005. 460 p. ISBN 85-7147-493-1

CARRAZZA, Roque Antônio. Curso de direito constitucional tributário. São Paulo: Malheiros Editores, 2012. 1233 p. ISBN 978-85-392-0116-7

ÁVILA, Humberto. Sistema constitucional tributário. São Paulo: Saraiva, 2012. 687 p. ISBN 978-85-02-13908-4 SCHOUERI, Luís Eduardo. Direito tributário. São Paulo: Saraiva, 2012. 804 p. ISBN 978-85-02-15659-3

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. Direito penal tributário: crimes contra a ordem tributária e contra a previdência social. São Paulo: Atlas, 2009. 212 p. ISBN 978-85-224-5407-5

CON06052 - DIREITO EMPRESARIAL

Ementa

O direito comercial no Brasil - fontes e atos de comércio. Da empresa: conceito, natureza jurídica, espécies. Do empresário: noções e requisitos; sistema regular, individual. Requisitos para o exercício da empresa. Da capacidade para empresariar. Procedimentos. Nome empresarial: noções, sistema jurídico, formas, proteção, alienação. Fundo empresarial. Livros empresariais. Sociedades empresárias. Títulos de Crédito. Princípios e características. Títulos de Créditos: Cheque. Duplicata. Letra de Câmbio. Nota Promissória. Da Recuperação Extrajudicial. Disposições comuns à Recuperação Judicial e à Falência. Convolação da Recuperação Judicial em Falência. Falência. Procedimento especial da Recuperação Judicial e Falência do Microempresário e do Empresário de Pequeno Porte.

Referências

BÁSICA

COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito comercial v.1: direito de empresa. São Paulo: Saraiva, 2012. 592 p. ISBN 85-02-05971-8

COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito comercial v.2: direito de empresa. São Paulo: Saraiva, 2012. 550 p. ISBN 978-85-02-14745-4

REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial v.1. São Paulo: Saraiva, 2012. 613 p. ISBN 978-85-02- 14864-2

COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Amador Paes de. Manual das sociedades comerciais: direito de empresa. São Paulo: Saraiva, 2012. 488 p. ISBN 978-85-02-15584-8

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas, 2012. 801 p. ISBN 978-85- 224-6850-8

MAMEDE, Gladston. Direito empresarial brasileiro v.1: empresa e atuação empresarial. São Paulo: Atlas, 2007. 2 v. ISBN 978-85-224-4672

MAMEDE, Gladston. Direito empresarial brasileiro v.2: direito societário: sociedades simples e empresárias. São Paulo: Atlas, 2008. 2 v. ISBN 978-85-224-5205-7

RIZZARDO, Arnaldo. Direito de empresa: Lei nº 10.406, de 10.01.2002. Rio de Janeiro: Forense, 2007. 1112 p.

CON06022 - DIREITO TRABALHISTA E LEGISLAÇÃO SOCIAL

Ementa

Noções Preliminares. História. Princípios do Direito do Trabalho. Direito individual do trabalho. Contrato de Trabalho e emprego. Empregador e Empregado. Contratos especiais de trabalho. CTPS: importância da anotação e registro. Alteração e suspensão do contrato de trabalho. Jornada de trabalho. Salário e Remuneração. Terceirização do contrato de trabalho. Férias. Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Horas Extraordinárias. Adicionais. Aviso prévio. Extinção do contrato de trabalho. Estabilidade. Períodos de descanso. Direito coletivo do trabalho. Assistência social. Previdência social. Regulamentações especiais

Referências

DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de Direito do Trabalho - 15ª**. São Paulo: LTR, 2016.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da seguridade social**. 36ª São Paulo: Saraiva, 2016.

SARAIVA, Renato. **Direito do trabalho**. São Paulo: Método. 2015.

PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. **Manual de Direito do Trabalho**. 18ª

Ed. São Paulo: Método 2014.

ZAINAGHI, Domingos Sávio. **Curso de legislação social: direito do trabalho**. 14ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Complementar:

SARAIVA, Renato; MANFREDINI, Aryanna; TONASSI, Rafael. **CLT – Consolidação Das Leis do Trabalho**, 16ª Ed. Método: São Paulo 2016

VadeMecum Saraiva. São Paulo: Saraiva. 2016

CON06012 - FUNDAMENTOS DA ECONOMIA

Ementa

Conceitos básicos de Economia. A Economia de Mercado. O Papel do Governo na Economia. Noções de Microeconomia: Oferta e Demanda. Noções de Macroeconomia. Contas Nacionais. Problema de Agregação: Produto, Renda, despesas. Moeda e Sistema Bancário. Inflação. Crescimento Econômico. Noções de Economia Internacional. Balanço de Pagamento.

Referências

ALBERGONI, Leide. **Introdução à Economia: aplicações no cotidiano**. São Paulo: Atlas, 2015.

FONTES, Rosa [et al.] **Economia: um enfoque básico e simplificado**. São Paulo: Atlas, 2010.

Manual de economia: equipe de professores da USP. **Manual de economia**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva 2011. 653p.

NEVES, VICECONTI, Silvério das, Paulo Eduardo V. **Introdução à Economia**. São Paulo: Saraiva, 2012.

PASSOS, Carlos Roberto Martins. **Princípios de economia**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2005. 475p.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 20ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. 922p.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Curso de Economia**. São Paulo: Atlas, 2003.

TROSTER, Roberto Luis. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2002. 401p

VASCONCELLOS, GARCIA. Marcos Antônio Sandoval de, Manuel E. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2002

CON06025 - INFORMÁTICA APLICADA A CONTABILIDADE

Ementa

Noções teóricas de hardware, software.

Introdução ao computador. Componentes básicos de um computador. Organização e funcionamento do computador. Representação da informação. Uso de um sistema operacional. Noções de redes de computadores. A Internet e seus serviços. Processador de texto. Planilha eletrônica.

Referências

BIZZOTTO, C. E. N. et al.. **Informática Básica – Passo a Passo**. Visual Books, 1999.

BROOKSHEAR, J. G., **Ciência da Computação – Uma Visão Abrangente**. 11ª ed. Bookman Companhia Editora, 2013.

CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A. **Introdução à Informática**. Pearson Brasil, 2004.

CORNACHIONE Jr., Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. São Paulo: Atlas, 2012.

LANCHARRO, E. A. , LOPEZ, M. G. e FERNANDEZ, S. P. **Informática Básica**. Makron Books, 1991.

MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B., **Nosso Futuro e o Computador**. 3ª ed. Bookman, 2000.

MEIRELLES, F. S. **Informática – Novas Aplicações com Microcomputadores**. 2ª Ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

NORTON, P. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1998.

O'BRIEN, J. A., **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 3ª ed. Ed. Saraiva, 2011.

VASCONCELOS, L. **500 Dicas e Macetes para PC**, v.1 São Paulo: Makron Books, 1999.

WHITE, R., **Como Funciona o Computador**, 8ª ed. Editora QUARK, 1998.

CON06017 - INSTITUIÇÃO DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Ementa

Direito Geral - noções, distinções, ramos, fontes, interpretação e aplicação das normas. Noções Gerais das Instituições de Direito Público: Direito Constitucional - conceito, histórico das Constituições, a instituição do Estado Democrático de Direito, divisão de poderes, garantias e direitos individuais; Noções de direito administrativo; Da tributação e do orçamento, receita e despesas públicas, Sistema tributário nacional; Da ordem econômica e financeira; Direito Penal – conceitos fundamentais, crimes contra o patrimônio, propriedade imaterial e administração pública; das Instituições de Direito privado: Direito Civil - sujeitos do direito, pessoa física, início da personalidade, capacidade civil, noções de direito das coisas, direito de família e direito das sucessões.

Referências

FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo e Édis Milaré. “**Manual de Direito Público e Privado**” S.P. Editora Revista dos Tribunais Ltda. 20ª edição. 2015.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro, Ruy Rebello Pinho. “**Instituições de Direito Público e Privado**” S. P. Editora Atlas. 28ª edição. 2012.

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. SP; Ed. Atlas. 15ª Edição. 2015

Complementar:

BRASIL: Constituição Federal: Vade Mecum Saraiva. São Paulo: Saraiva. 2015

CÓDIGO CIVIL : Vade Mecum Saraiva. São Paulo: Saraiva. 2015

CÓDIGO PENAL: Vade Mecum Saraiva. São Paulo: Saraiva. 2015

CON06038 - MATEMÁTICA APLICADA À CONTABILIDADE

Ementa

Geometria analítica: sistemas de coordenadas; fórmulas de equações de reta; coeficientes angular e constante.

Referências

A ser definida pelo professor

CON06053 - MATEMÁTICA FINANCEIRA

Ementa

Porcentagem. Juros simples e compostos. Regime de capitalização simples. Regime de capitalização composta. Descontos. Série de pagamentos – Recebimentos. Anuidades. Regimes certos. Taxas nominal, efetiva e equivalente. Equivalência de capitais. Métodos ou sistemas de amortização de empréstimos. Aplicações da Matemática Financeira para avaliação de investimentos

Referências

- BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ, Rubens. *Matemática das finanças*. São Paulo: Atlas, 2003.
- FARO, Clóvis de. *Matemática financeira*. São Paulo: Atlas, 1982
- FRANCISCO, Walter de. *Matemática financeira*. São Paulo: Atlas. 1991
- MAHITAS, Washington Franco & GOMES, Maria José . *Matemática financeira*. São Paulo: Atlas, 2004.
- MERCHEDE, Alberto. *Matemática financeira para concursos*. São Paulo: Atlas, 2003.
- SOBRINHO. José Dutra Vieira. *Matemática financeira*. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2000.
- VERAS, Lília Ladeira. *Matemática financeira*. São Paulo: Atlas, 2001.

CON06024 - MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS

Ementa

Participação do Mercado Financeiro e de Capitais no processo de desenvolvimento brasileiro. Sistema financeiro brasileiro. Mecanismos do Mercado de Capitais. Método e técnica de análise de tendência de mercado. Mercado de ações e seus indicadores. Mercado de opções e futuros. Análise das estimativas de investimentos em ações no mercado futuro. Modelos de avaliações dos ativos negociados, de precificação de ativos, derivativos. Tendência internacional do Mercado acionário

Referências

- BRITO, Osias. **Mercado Financeiro**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CASSIDY, John. **Como os mercados quebram: a lógica das catástrofes econômicas**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2011.

- GRAMAUD, Amaury Patrick [et al.]. **Economia Brasileira Contemporânea**. 6ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2005.
- FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.
- KERR, Roberto. **Mercado Financeiro e de Capitais**. São Paulo: Pearson Prentice, 2011.
- KINDLERBERG, ALIBER, Charlie, Robert Z. **Manias, pânico e crises: a história das catástrofes econômicas mundiais**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. **Fundamentos do Mercado de Capitais**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
- MELLAGI FILHO, Armando, e ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado Financeiro e de Capitais**. 2ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.
- PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas**. 7ªed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.
- MELLO, SPOLADOR, Pedro C de, Humberto. **Crises Financeiras: quebras, medos e especulações no mercado**. São Paulo: Saint Paul, 2010.

CON06018 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa

Conhecimento e saber: O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Principais abordagens metodológicas. Documentação científica. Tipos de trabalho acadêmico-científico. O Conhecimento científico e a pesquisa, teoria e pesquisa, o problema objeto de pesquisa, formulação de hipóteses e das variáveis analíticas. Instrumento de investigação. Planejamento de um projeto de pesquisa.

Referências

- LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2000.
- SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.
- SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias,**

dissertações, teses. 2.

ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BEUREN, Ilse Maria (Org) et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e**

resenhas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PRODANOV, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013

CON06043 - MÉTODOS QUANTITATIVOS I

Ementa

Distribuição de frequências. Medidas de tendência central, variabilidade e concentração. Introdução à Teoria da Probabilidade e aplicações. Amostragem e distribuições amostrais. Estimacão. Critérios de estimacão.

Referências

Básica

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 3 ed. Cengage Learning, São Paulo, 2013.

CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

SILVA, E. M. et al. Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

FONSECA, J.S.; MARTINS, G. A. Curso de Estatística. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LOESCH, C. Probabilidade e Estatística. Rio de Janeiro: LCT 2014.

MORETTIN, L. G. Estatística Básica: Probabilidade. São Paulo: Makron Books, 1999.

PINTO, S.S.; SILVA, C.S. Estatística. Vol. 1. Porto Alegre: A autora, 2013.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 10 ed. Rio de Janeiro: LCT, 2008.

CON06045 - MÉTODOS QUANTITATIVOS II

Ementa

Correlação. Testes paramétricos e não-paramétricos. Regressão. Técnicas de análises qualitativas.

Referências

Básica

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 3 ed. Cengage Learning, São Paulo, 2013.

CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

FONSECA, J.S.; MARTINS, G. A. Curso de Estatística. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementar

BUSSAB, W. de O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LOESCH, C. Probabilidade e Estatística. Rio de Janeiro: LCT 2014.

MORETTIN, L. G. Estatística Básica: Probabilidade. São Paulo: Makron Books, 1999.

PINTO, S.S.; SILVA, C.S. Estatística. Vol. 1. Porto Alegre: A autora, 2013.

SILVA, E. M. et al. Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 10 ed. Rio de Janeiro: LCT, 2008.

CON06010 - NOÇÕES BÁSICAS DE MATEMÁTICA

Ementa

Conjunto dos numéricos e operações. Razão e Proporção. Regra de três simples e composta. Funções elementares. Expressões algébricas.

Referências

Básica:

Demana, Franklin ; Foley, Gregory D.; Kennedy, Daniel. **Pré-Cálculo**. ed. 2. São Paulo: Addison Wesley, 2013.

MORETTIN, Pedro; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. **Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2009.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Coleção. São Paulo: Atual Editora, 1998.

Complementar:

LIMA, E. L. et al. **A matemática do Ensino Médio**. V. 1, 2, 3. Rio de Janeiro: SBM, 2004.

BOULOS, Paulo. **Pré-Cálculo**. São Paulo: Makron Book, 1999.

CON06008 - PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Ementa

Leitura e produção de gêneros acadêmicos na área de contabilidade (artigos de contabilidade, sugestão de textos dos professores) (fichamento, resumo, resenha e seminário). Coesão e coerência textuais. Linguagem acadêmica.

Referências

Básica:

MEDEIROS, J. B. **Português instrumental: para cursos de Contabilidade, Economia e Administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

SILVA, E. S. (Org.) **Professora, como é que faz?** Campina Grande, PB: Bagagem Editora, 2012.

Complementar:

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.

SILVA, A. V. L. **Com a palavra, o aluno: processos de retextualização na exposição acadêmica**. 2013. 222f. Tese. (Doutorado em Estudos Linguísticos). Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Ementa

Contexto histórico do surgimento da sociologia. O pensamento social clássico e a sua contribuição ao conhecimento sociológico. A sociologia: objeto, métodos e correntes interpretativas. As diversas teorias da administração. Conceitos básicos para análise das dimensões da organização, estrutura, comportamento, objetivos, tecnologia e ambiente em seus vários níveis administrativos. Formas não burocrática de administração; configuração de autoridade e estrutura organizacional; comunicação nas organizações formais.

Referências

- ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 3. ed. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade de Campinas, 1995
- ARON, Raymond. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- BOTTOMORE, Tom. **Introdução à Sociologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, C. A. P. **Sociologia Aplicada à Administração**. São Paulo: Atlas, 2002.
- _____. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 2000.
- CAVEDON, Neusa Rolita e LENGLER, Jorge Francisco Bertinetti. (orgs). **Pós-modernidade e etnografia nas organizações**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.
- COSTA, C. **Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 1997.
- D´Adesky, Jacques. **Pluralismo Étnico e Multiculturalismo – Racismos e anti-racismos no Brasil**. Ed. Pallas, 2001.
- DIAS, R. **Sociologia das Organizações**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- FREITAS, A. B. de. **Traços Brasileiros para uma Análise Organizacional**. EAESP/FGV, 1998.
- GIDDENS, Anthony. **As Conseqüências da Modernidade**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. 64º ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos – 57).
- WEIL, P. **Organizações e Tecnologia para o Terceiro Milênio: a nova cultura organizacional holística**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1995

Básico Específico de Estágio

CON06029 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Ementa

Pessoal

Rotinas de admissão de funcionários: CAGED.

Rotinas de permanência: Férias. 13º Salário. Vales-transportes. Folha de Pagamento. Pró-labore. Recolhimentos de FGTS, INSS, IRRF. RAIS-Relação Anual de Informações Sociais.

Rotinas de desligamento: Rescisão de Contrato de Trabalho

Referências

BRASIL. *Consolidação das Leis Trabalhistas- CLT*. São Paulo:Saraiva, 2003.

FABRETTI, Lúudio Camargo. *Direito de empresa no novo código civil*. São Paulo: Atlas, 2003.

FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo. *Resumo de direito comercial empresarial*. 31.ed, São Paulo: Malheiros Editores, 2003.

GOMES, Elizeu Dominguez. *Rotinas trabalhistas e previdenciárias*. 3.ed. Belo Horizonte: Líder, 2003.

IOB – *Informações Objetivas* OLIVEIRA, Aristeu de. *Cálculos trabalhistas*. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Aristeu de. *Manual de prática trabalhista*. 32.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Aristeu de. *Prática trabalhista e previdenciária*. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Aristeu de. *Rescisão do contrato de trabalho*. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RUSSO, Francisco e OLIVEIRA, Nelson de. *Manual prático de constituição de empresas*. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RUSSO, Luiz R. R. *Como abrir sua empresa comercial*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RUSSO, Luiz R. R. *Como abrir sua empresa de prestação de serviços*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PARAÍBA. Decreto 2930/97. *Regulamento do ICMS Governo do estado*. BRASIL. *Regulamento do IPI atualizado*.

BRASIL. Decreto 3000/99. *Regulamento do Imposto de Renda atualizado*.

IOB. *Informações objetivas*

SITES

www.sebraepb.com.br

www.receita.fazenda.gov.br

www.dnrc.gov.br

www.ccsa.ufpb.br/~nca

www.previdenciasocial.gov.br

www.mte.gov.br

www.guiatrabalhista.com.br

www.portaldecontabilidade.com.br

CON06056 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II

Ementa

Constituição de Empresas

Constituição de uma entidade nas formas jurídicas de sociedade simples, sociedade limitada e anônima. Empresas com fins lucrativos no código civil.

Fiscal

Vivenciar as rotinas práticas do Setor Fiscal de uma entidade, utilizando os documentos reais atuais (notas fiscais, livros fiscais, etc.), como também, os software e impressos fiscais atualmente em uso.

Referências

FAVERO. Hamilton Luiz. LONARDONI, Márcio et al. Contabilidade teoria e prática. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GRECO, Alvíso. AREND, Lauro. Contabilidade teoria e prática básica. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SOUZA. Ailton Fernando. Contabilidade na prática. São Paulo: Trevisan, 2014.

CON06065 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Ementa

Realização de atividades da prática contábil, com a utilização de documentos ilustrativos para implantação em sistema informatizado de contabilidade com abertura e encerramento de exercício. Escrituração Contábil. Fluxo de Caixa. Balancete de Verificação. Conciliação bancária. Apuração do Resultado do

Exercício. Elaboração das Demonstrações Contábeis.

Análise das Demonstrações Contábeis: Análise horizontal e Vertical; Análise através dos índices – atividade, liquidez; análise da rentabilidade; estrutura de capital (endividamento).

Referências

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante. **Análise financeira de balanços: uma abordagem básica e gerencial**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. **Manual de contabilidade societária - Aplicável a todas as sociedades**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez.; OLIVEIRA, Luís Martins.; GOMES, Marliete Bezerra; CHIEREGATO, Renato. **Manual de contabilidade tributária**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial: atualizado conforme Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009

Básico Específico de TCC

CON06063 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Ementa

Elaboração de um projeto de pesquisa cujo enfoque deverá basear-se dentro das linhas de pesquisas de curso, cujo enfoque trata da contabilidade para o usuário interno e externo, além das reflexões sócio-políticas.

Definição do plano de trabalho: justificativa, objetivos e metodologia; sumário; bibliografia e cronograma, desenvolvimento do trabalho. Emissão de relatório final.

Definido na Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015

Referências

Disciplina sem Bibliografia.

CON06066 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Ementa

Elaboração do Trabalho, definido pelo Colegiado do Curso.

Definição do plano de trabalho: justificativa, objetivos e metodologia; sumário; bibliografia e cronograma, desenvolvimento do trabalho. Emissão de relatório final.

Definido na Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015

Referências

Disciplina sem Bibliografia.

Básico Específico do Curso

CON06044 - ANALISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ementa

Estrutura das Demonstrações Contábeis no Brasil. Análise das Demonstrações Contábeis: objetivos, usuários, técnicas, relatórios, limitações. Análise Horizontal e Vertical. Análise de Liquidez. Análise da Rentabilidade. Grau de Endividamento. Análise de Insolvência. Indicadores, Índices e Quocientes.

Referências

ASSAF NETO, Alexandre. *Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BLATT, Adriano. *Análise de Balanços: Estrutura e Avaliação das Demonstrações Financeiras e Contábeis*. 1.ed. São Paulo: Makron Books, 2001.

BRAGA, Hugo Rocha. *Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. *Demonstrações financeiras*. São Paulo; Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Análise de Balanços*. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. *Análise das demonstrações contábeis*. 2 ed. São Paulo:

Atlas, 2002.

MARTINS, Eliseu, MIRANDA, Gilberto José, DINIZ, Josedilton Alves. *Análise Didática das Demonstrações Contábeis*. São Paulo: Atlas, 2014.

MATARAZZO, Dante. *Análise financeira de balanços: abordagem gerencial*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010

CON06054 - ANÁLISE DE CUSTOS

Ementa

Custos fixos, lucro e margem de contribuição. Margem de contribuição e restrições na capacidade produtiva. Margem de contribuição, custos fixos identificados e retorno sobre o investimento. Comparação entre custeio variável e custeio por absorção. Processo de formação do preço de venda. Custos imputados e custos perdidos. Análise das relações custo/volume/lucro. Custo padrão. Análise das variações de materiais diretos e mão de obra direta. Análise das variações dos custos indiretos de produção.

Referências

BÁSICAS

ATKINSON, Anthony A., Banker, Rajiv. D., Kaplan, Robert, S. Young, S. M. *Contabilidade Gerencial*. São Paulo: Atlas. 2000.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. *Gestão de Custos e Formação de Preços*. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GARRISON, Ray H., Noreen, Eric. W., Brewer, Peter, C. *Contabilidade Gerencial*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

HANSEN, Don R. MOWEN, Maryanne M. *Gestão de custos: contabilidade e controle*. 1. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

HORNGREN, Charles T. DATAR, Srikant M. FOSTER, George. *Contabilidade de custos*. 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos: Livro de Exercícios**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu ROCHA, Welington. *Métodos de custeio comparados: custos e margens analisados sob diferentes perspectivas*. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPLEMENTARES

BERTÓ, Dalvio José BEULKE, Rolando. Gestão de custos. São Paulo: Saraiva, 2006.

GUERREIRO, Reinaldo. Estruturação de sistemas de custos para a gestão da rentabilidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HORNGREN, Charles T. Contabilidade de custos um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 2003.

LEONE, George Sebastião Guerra LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAHER, Michael. Contabilidade de custos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NASCIMENTO, Jonilton Mendes do. Custos: planejamento, controle e gestão na economia globalizada. 2. ed. 2001. São Paulo: Atlas, 2001.

Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: www.eac.fea.usp.br

Congresso Brasileiro de Custos: www.abcustos.org.br

Congresso Anpcont: www.anpcont.org.br

Congresso Enanpad: www.anpad.org.br

Revistas e periódicos nacionais e internacionais da área de Contabilidade e Custos.

CON06062 - AUDITORIA CONTÁBIL

Ementa

Conceitos e aplicações de auditoria externa e interna. Legislação. (Atualizações conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade, IFRS's e os CPC's).

Referências

ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETO, Pedro Humberto Texeira. Auditoria Contábil: enfoque teórico, normativo e prático.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CON06042 - CONTABILIDADE AVANÇADA I

Ementa

Investimentos em participações societárias (Controladas e Coligadas): Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação. Método de equivalência patrimonial. Reestruturações Societárias (Fusão, Cisão e Incorporação): Reconhecimento,

Mensuração e Evidenciação. Consolidação das Demonstrações Contábeis. (atualizados com a Lei 11.638/2007).

Referências

Básica:

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade avançada texto e testes com as respostas**. 8. ed., 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012. 396 p. il. ISBN 9788522469390.

NEVES, Silvério das. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 17. ed., 2. reimpr. São Paulo: Saraiva, 2013. 656 p. il. ISBN 9788502200166.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada** textos, exemplos e exercícios resolvidos. 10. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. 198 p. il. ISBN 9788522416233.

Complementar:

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade avançada** São Paulo: Saraiva, 2005. 490 p. 3v. il. ISBN 8502051121.

Pronunciamento técnico CPC 18. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=49>

Pronunciamento técnico CPC 36. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=67>>

CON06048 - CONTABILIDADE AVANÇADA II

Ementa

Correção Monetária. Conversão das demonstrações contábeis. Avaliação de ativos: contratos de concessão. Ativos mantidos para venda. Pagamentos baseados em ações. Instrumentos financeiros: títulos de valores imobiliários. Mensuração a valores justos.

Referências

Martins, Eliseu / Ernesto Rubens Gelbcke / Iudicibus, Sergio de. **Manual de Contabilidade Societária - Aplicável a todas as sociedades**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Intermediária Superior**

em IFRS e CPC. 1 ed. São Paulo: Atlas. 2014. ISBN: 9788522489022.

LOPES, Alexsandro Broede. GALDI, Fernando Caio. SIQUEIRA, IRAN. **Manual de Contabilidade e Tributação dos Instrumentos Financeiros e Derivativos**. 2 ed. São Paulo: Atlas. 2011. ISBN: 9788522462834.

CON06051 - CONTABILIDADE DE CUSTOS

Ementa

A contabilidade de custos, a financeira e a gerencial. Terminologia e implantação de sistemas de custos. Princípios contábeis aplicados a custos. Classificações dos custos. Esquema básico da contabilidade de custos e departamentalização. Critérios de rateio dos custos indiretos. Custeio por absorção e custeio baseado em atividade (ABC). Custos indiretos de fabricação. Tratamento contábil aos materiais diretos e à mão de obra direta. Sistemas de custeamento de produção por ordem e produção contínua.

Referências

Básicas

ATKINSON, Anthony A., Banker, Rajiv. D., Kaplan, Robert, S. Young, S. M. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas. 2000.

GARRISON, Ray H., Noreen, Eric. W., Brewer, Peter, C. Contabilidade Gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

HANSEN, Don R. MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. 1. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

HORNGREN, Charles T. DATAR, Srikant M. FOSTER, George. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu ROCHA, Welington. **Contabilidade de custos: Livro de Exercícios**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu ROCHA, Welington. Métodos de custeio comparados: custos e margens analisados sob diferentes perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPLEMENTARES

BERTÓ, Dalvio José BEULKE, Rolando. Gestão de custos. São Paulo: Saraiva, 2006.

GUERREIRO, Reinaldo. Estruturação de sistemas de custos para a gestão da rentabilidade. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEONE, George Sebastião Guerra LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAHER, Michael. Contabilidade de custos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

NASCIMENTO, Jonilton Mendes do. Custos: planejamento, controle e gestão na economia globalizada. 2. ed. 2001. São Paulo: Atlas, 2001.

Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: www.eac.fea.usp.br

Congresso Brasileiro de Custos: www.abcustos.org.br

Congresso Anpcont: www.anpcont.org.br

Congresso Enanpad: www.anpad.org.br

Revistas e periódicos nacionais e internacionais da área de Contabilidade e Custos

CON06035 - CONTABILIDADE DO AGRO-NEGÓCIO

Ementa

Atividade rural; Fluxo contábil na atividade rural: culturas temporárias e permanentes; Ativos Biológicos; Plano de contas da atividade rural; Depreciação, exaustão e amortização na atividade agropecuária; Tributação na atividade rural; Demonstrações financeiras na empresa rural.

Referências

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**: contabilidade Agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda - Pessoa Jurídica. 14ª. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**: uma abordagem decisória. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz. **Contabilidade Rural**. 3ª. ed. IOB, 2015.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Pronunciamento Técnico CPC 29 – **Ativo Biológico e Produto Agrícola**.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras.

Manual de contabilidade societária - Aplicável a todas as sociedades. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Ementa

Contabilidade gerencial na era da informação; Custeio por ordem de produção para empresas industriais e empresas prestadoras de serviços; Custeio por processo; Análise custo-volume-lucro; Custeio variável; Alocação de custos e custeio baseado em atividades; O uso das informações de custos na tomada de decisões gerenciais; Decisões de formação de preços, análise da rentabilidade do cliente e formação de preços baseada em atividades (activity-based); Orçamento de investimentos e outras decisões de longo prazo; Planejamento e controle orçamentários; Custos-padrão e análise de variação; Descentralização e avaliação de desempenho; Análise de demonstrações contábeis: uma perspectiva gerencial. Atividade rural e práticas de contabilidade gerencial.

Referências

- ATKINSON, Anthony A; KAPLAN, Robert S e outros. *Contabilidade gerencial*. São Paulo: Atlas, 2000.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. *Contabilidade gerencial*. São Paulo:Atlas, 2004.
- HORNGREN, Charles T.; STRATTON; SUNDEN, Bengt. *Contabilidade gerencial*. 13a edição. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2003.
- IUDICIBUS, Sérgio de. *Contabilidade gerencial*. 6a edição. São Paulo: Atlas, 2004.
- JIAMBALVO, James. *Contabilidade gerencial*. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- NOREEN, Eric W.; GARRISON, Ray H. *Contabilidade gerencial*. 9a edição. São Paulo: LTC, 2001.
- PADOVEZE, Clovis Luis. *Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil* 4 ed.São Paulo:Atlas, 2004.
- WARREN, Carl,REEVE, James e FESS, Philip. *Contabilidade gerencial*. São Paulo: Thomson, 2001.
- WERNKE, Rodney. *Gestão de custos: uma abordagem prática*. São Paulo: Atlas, 2001.

CON06039 - CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I

Ementa

Ampliação dos conhecimentos apresentados em Contabilidade Introdutória. Inserido eventos mais complexos desenvolvidos pelas empresas, especificamente relativo às provisões, despesas antecipadas, ativo imobilizado, depreciação, empréstimos e financiamentos, operações com mercadorias, sempre observando as normas contábeis. E trabalhando as estruturas completas dos seguintes demonstrativos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e Demonstração do Fluxo de Caixa

Referências

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Intermediária Em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2014.

FIPECAFI. **Manual das sociedades anônimas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 2000.

TELES, Egberto L. e NAGATSUKA, Divane A da Silva. **Manual de contabilidade introdutória**. São Paulo: Thompson, 2002.

FIPECAFI – **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 2004

OLIVEIRA, Álvaro Guimarães. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SCHMIDT, Paulo et alli. **Fundamentos de contabilidade intermediária**. São Paulo: Atlas, 2004.

STICKNEY, Clyde e WEIL, Roman. **Contabilidade financeira: uma introdução aos conceitos, métodos e usos**. São Paulo: Atlas, 2001.

CON06040 - CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II

Ementa

Ampliação dos conhecimentos apresentados em Contabilidade Intermediária I. Inserido eventos mais complexos desenvolvidos pelas empresas, especificamente relativo ao patrimônio líquido (reservas, ajuste de avaliação patrimonial, ações em tesouraria), ativo intangível, Leasing Operacional e Leasing Financeiro, sempre observando as normas contábeis. E trabalhando as estruturas completas dos seguintes demonstrativos: Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração

das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas.

Referências

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC**. 1 Ed. São Paulo: Atlas. 2014.

FIPECAFI. **Manual das sociedades anônimas**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 2000.

TELES, Egberto L. e NAGATSUKA, Divane A da Silva. **Manual de contabilidade introdutória**. São Paulo: Thompson, 2002.

FIPECAFI – **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 2004

OLIVEIRA, Álvaro Guimarães. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SCHMIDT, Paulo et alli. **Fundamentos de contabilidade intermediária**. São Paulo: Atlas, 2004.

STICKNEY, Clyde e WEIL, Roman. **Contabilidade financeira: uma introdução aos conceitos, métodos e usos**. São Paulo: Atlas, 2001.

CON06003 - CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA

Ementa

Contabilidade: Principais conceitos. Objetos, objetivos e finalidades da Contabilidade. Informação Contábil: Características, conceitos, tipos e usuários. Patrimônio: conceitos, representação gráfica, equação fundamental. Fatos contábeis. Técnicas contábeis. Escrituração: Débito e Crédito. Método das partidas dobradas. Livros Contábeis. Contas: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Plano de Contas. As variações do Patrimônio Líquido. Receitas e Despesas. Noções das operações típicas de uma empresa. Constituição de empresa: registros contábeis; Balancete de Verificação. Noções de Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado. (atualizados com a Lei 11.638/2007)

Referências

Equipe de Professores (FEA/USP). **Contabilidade introdutória**. 11. ed., São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522458158

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

NEVES, Silvério das. **Contabilidade básica**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Complementar:

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522466481

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de Contabilidade básica**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. 4 ed. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2009.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC. 1ª Ed. São Paulo. Atlas, 2014.

CON06050 - CONTABILIDADE PÚBLICA

Ementa

Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Patrimônio Público; Sistemas Contábeis; Plano de Contas; Escrituração e lançamentos de rotina; Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público.

Referências

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Disponível em: www.tesouro.fazenda.gov.br. 6º Edição, 2015.

BEZERRA, João Eudes F. Contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 2015.

BEZERRA, João Eudes F. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 2015.

CON06060 - CONTROLADORIA

Ementa

Contextualização: Função da Controladoria. Ambiente. Função do Controller. Planejamento e Orçamento Empresarial: Planejamento estratégico, tático, operacional. Orçamentos de Vendas, de Produção, de Despesas Operacionais e de Caixa. Controle Orçamentário. Gestão e a Controladoria: Processo decisório. Plano Estratégico. Sistema de Avaliação de desempenho Modelo de gestão. Avaliação de Desempenho: Tipos de Indicadores. Administração por centro de responsabilidades.

Modelos de avaliação de desempenho. Sistemas de Informações Gerenciais. A empresa sob uma visão sistêmica; a área de controladoria e o controller; a controladoria e o contexto de gestão empresarial; utilização de artefatos da controladoria; Taxonomia dos sistemas de gestão e de avaliação de desempenho. Formas de controle na atividade rural. Indicadores de desempenho em agronegócio.

Referências

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. *Controladoria*. São Paulo: Atlas, 2004.

FIPECAFI. *Controladoria: uma abordagem da gestão econômica*. São Paulo: Atlas, 2001.

FISCH, Sílvio. MOSIMANN, Clara Pellegrinelo. *Controladoria*. Seu Papel na Administração de Empresas. São Paulo: Atlas, 1999.

NAKAWA, Masayuki. *Introdução a controladoria*. São Paulo: Atlas, 1993.

OLIVEIRA, Luís Martins de, PEREZ JR .José Hernandez., SILVA, Carlos Alberto dos Santos. *Controladoria estratégica*. São Paulo, 2004.

TUNG, Nguyen H. *Controladoria financeira das empresas: uma abordagem prática*. São Paulo: Ed. USP 1996.

CON06015 - ÉTICA E LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL

Ementa

Os fundamentos da Ética: sentido e definições da Ética; Consciência Ética; Ética do sujeito responsável. A questão Ética: Ética e Profissão; As virtudes profissionais; A Ética Profissional do Contador: Legislação Profissional e Código de Ética do Contabilista. Responsabilidade social, moral e ética.

Referências

ASHELEY, Patrícia Almeida. *Ética e responsabilidade social nos negócios*. São Paulo: Saraiva, 2004.

BRASIL. *Decreto-Lei nº 9.295/46*

SÁ, Antonio Lopes de. *Ética profissional*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CHAUÍ, Marilene. *Convite à filosofia*. 3 ed. São Paulo: Ática, 2003.

FIPECAFI. *Ética geral e profissional em contabilidade*. 2ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FREIRE, Elias Sampaio e MOTTA, Sylvio. *A ética na administração pública*. São Paulo: Saraiva, 2003.

LISBOA, Lázaro Plácido. *Ética geral e profissional em contabilidade*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MATTAR, José Augusto. *Filosofia e ética na administração*. São Paulo: Saraiva, 2004

MOREIRA, Joaquim Manhães. *A Ética empresarial no Brasil*. São Paulo: Pionera, 1998.

QUEIROZ, Adele et alli. *Ética e responsabilidade social nos negócios*. São Paulo: Saraiva, 2002.

TEIXIERA, Nelson Gomes. *A ética no mundo da empresa*. São Paulo:Pionera,1998.

CON06064 - NOÇÕES ATUARIAIS

Ementa

Conceitos básicos de atuária aplicados às entidades abertas e fechadas de previdência privada e às empresas de seguros e Capitalização. Demonstrações Contábeis das entidades. Risco Atuarial.

Referências

AZEVEDO. Gustavo Henrique W. Seguros, matemática atuarial e financeira. São Paulo: Saraiva, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade. CHAN, Betty Lilian. SILVA. Fabiana Lopes. Fundamentos da previdência complementar: da atuaria à contabilidade. Rio de Janeiro. Atlas, 2010.

RODRIGUES, José Angelo. Gestão de risco atuarial. São Paulo: Saraiva, 2008.

SOUZA, Silney. Seguros: contabilidade, atuária e auditoria. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

CON06058 - ORÇAMENTO PÚBLICO

Ementa

Conceitos e importância; Estrutura da administração pública; Classificação dos serviços públicos; atribuições econômicas do estado; Tipos de orçamento público; Orçamento como instrumento de planejamento; Evolução conceitual do orçamento; Controle da administração pública; Aspectos gerais sobre orçamento; Classificação da receita pública; Classificação da despesa pública; Instrumentos básicos de

planejamento: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias, lei orçamentária anual; lei 4320/64 e lei complementar 101/2000; Licitações.

Referências

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Disponível em: www.tesouro.fazenda.gov.br. 6º Edição, 2015.

BEZERRA, João Eudes F. Contabilidade pública. São Paulo: Atlas, 2015.

BEZERRA, João Eudes F. Orçamento público. São Paulo: Atlas, 2015.

CON06059 - PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM

Ementa

Fundamentos: origem, evolução, conceitos, objetivos e finalidades. O perfil profissional do perito. Normas de Perícia Contábil. Planejamento da Perícia. Procedimentos e Técnicas Periciais. Classificação da Perícia: Judicial, Extrajudicial e Arbitral. Papel de Trabalho Pericial. Perito-Contador e Perito-Assistente. Honorários Periciais. Principais Aplicações da Perícia Contábil. Laudo Pericial. Mediação e Arbitragem.

Referências

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. *Perícia contábil*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CABRAL, Alberto Franqueira. *Manual da prova pericial*. 3 ed. Niterói: Impetus, 2003.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. *Perícia Contábil: Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MORAIS, Antonio Carlos. *Perícia Judicial e Extrajudicial: Uma Abordagem Conceitual e Prática*. Brasília, 2000.

ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. *Perícia Contábil*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC 1.243/2009 e 1.244/2009 – NBC TP 01.

SÁ, Antonio Lopes de. *Perícia Contábil*. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ZANNA, Remo Dalla. *Prática de Perícia Contábil*. 2 ed. São Paulo: IOB Thomson, 2007.

Ementa

Noções de Epistemologia aplicada em contabilidade. Paradigmas da pesquisa contábil. Introdução à investigação científica em contabilidade. Áreas temáticas da pesquisa contábil. O trabalho acadêmico orientado (TAO) e as diretrizes do MEC sobre pesquisa científica; Fontes para escolha do assunto/tema; Eventos e Periódicos de contabilidade; Classificações das pesquisas quanto à abordagem do problema e quanto aos procedimentos de coleta de dados. Polo epistemológico, polo teórico, polo metodológico e polo técnico. Habilidades de pesquisa e de recuperação de informações em bases de dados e pesquisa. O que é pesquisa?; Etapas de uma pesquisa; Classificações das pesquisas; Aproximando-se de textos científicos e de sua leitura e compreensão; Elementos formais do projeto do trabalho acadêmico orientado (TAO); Como escrever um projeto de pesquisa de um trabalho de conclusão de curso. Ferramentas de auxílio para pesquisa: Mendeley, Docear, SPSS.

Referências

BEUREN, Ilse Maria; RAUP, Fabiano Maury. Metodologia da pesquisa aplicada às Ciências Sociais. **Como elaborar trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 3, 2010.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da Investigação Científica. **Editora Atlas**, 2009

Artigos:

1) Martins, Eliseu. Normativismo e/ou Positivismo em Contabilidade: Qual o Futuro? **R. Cont. Fin. – USP**, São Paulo, n. 39, p. 3 – 6, Set./Dez. 2005.

2) SACCOL, Amarolinda Zanela. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. **Revista de Administração da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 250-269, 2009.

3) BORGES, Erivan Ferreira et al. Paradigmas na Pesquisa contábil no Brasil: um estudo epistemológico sobre a evolução nos trabalhos de Programas de Pós-graduação em ciências contábeis. 2011.

4) LOURENÇO, Rosenery Loureiro; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. Revistando possibilidades epistemológicas em contabilidade gerencial: em busca de contribuições de abordagens interpretativas e críticas no Brasil. **Revista**

Contemporânea de Contabilidade, v. 13, n. 28, p. 99-122, 2016.

5) DA SILVA, Sidnei Celerino et al. ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DAS PROPRIEDADES FUNDAMENTAIS DO PROBLEMA, OBJETIVOS E HIPÓTESES DE ARTIGOS DOS CONGRESSOS USP E ENANPAD. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 4, p. 50-70, 2013.

6) DE MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro; RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Paradigmas de pesquisa em contabilidade no Brasil: ENANPAD: 1981–2005. 2006

7) Sérgio de Iudícibus. TEORIA DA CONTABILIDADE: EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online), Rio de Janeiro, v. 17, n.2, p. 5 - p. 13, maio/ago., 2012. ISSN 1984-3291

8) CARDOSO, Ricardo Lopes et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE-revista de administração de empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

9) GOMES, Carlos AS et al. Produção científica em contabilidade pública: uma análise dos artigos apresentados no EnANPAD e o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período 2004–2007. **Encontro da ANPAD**, v. 32, 2008.

10) CARDOSO, Ricardo Lopes; PEREIRA, Carlos Alberto; GUERREIRO, Reinaldo. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 3, p. 177-198, 2007.

11) ARAÚJO, Elisson Alberto Tavares; SILVA, Wendel Alex Castro. Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos Enanpads de 2003 a 2008. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 3, p. 29-44, 2010.

12) BEUREN, Ilse Maria; SCHLINDWEIN, Antônio Carlos; PASQUAL, Dino Luiz. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, n. 45, p. 22-37, 2007.

13) TAVARES, Mauricio Paslauski. Auditoria e fraudes: análise sobre a produção científica das revistas acadêmicas no período de 2000 a 2010. 2012.

14) ARAÚJO, Elisson Alberto Tavares; SILVA, Wendel Alex Castro. Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos Enanpads de 2003 a 2008. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 3, p. 29-44, 2010.

15) BEUREN, Ilse Maria; SCHLINDWEIN, Antônio Carlos; PASQUAL, Dino Luiz. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, n. 45, p. 22-37, 2007.

16) TAVARES, Mauricio Paslauski. Auditoria e fraudes: análise sobre a produção científica das revistas acadêmicas no período de 2000 a 2010. 2012

17) DE ANDRADE MARTINS, Gilberto. Avaliação das avaliações de textos científicos sobre contabilidade e controladoria. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2007.

CON06047 - PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

Ementa

Formas de tributação: Lucro real, Presumido, Arbitrado e Simples Nacional e MEI. Contabilização dos Impostos. Planejamento Tributário. Tributos federais (PIS, COFINS, IPI, IR, CSLL), estaduais (ICMS) e municipais (ISS). Programas da Receita Federal do Brasil (RFB), Secretaria de Finanças (SEFAZ) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). (Atualizações conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade, IFRS's e os CPC's). Plano tributário.

Referências

AMPOS, candido H. . Prática de planejamento tributário: como fazer planejamento tributário. São Paulo: Quartier Latin, 2007. 363p

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de . Contabilidade tributária. 3.ed.rev.e atual. São Paulo: Saraiva, 2010. 296 p

Chaves, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática - Gestão Tributária Aplicada - 3ª Ed. 2014, Atlas.

COMPLEMENTAR EM SÍTIOS ESPECIALIZADOS EM TRIBUTOS:

- <http://www.portaltributario.com.br/>
- <http://www.contabilista-br.com.br/pags/index.asp>
- <http://www.classecontabil.com.br/>
- www.portaltributario.com.br/tributos.htm
- <http://www.mpas.gov.br/>

CON06002 - TEORIA DA CONTABILIDADE I

Ementa

História da contabilidade e seu surgimento; Conceitos e objetivos da contabilidade; usuários da informação contábil; princípios e normas contábeis; o papel do CPC e sua estrutura conceitual básica, CFC, CRC (Normas brasileiras de contabilidade); objetivo das informações contábeis; regime de competência e continuidade; características qualitativas da informação contábil; Teoria normativa (critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação): Ativo e seus conceitos com grupo e subgrupos; Passivo e seus conceitos com grupo e subgrupos; Receitas e Despesas em seus conceitos; Patrimônio Líquido e seus conceitos com grupo e subgrupos; Provisão e reservas em seus conceitos; Depreciação, amortização e exaustão em seus conceitos.

Referências

FILHO, José Francisco et al. Estudando Teoria da Contabilidade. Atlas, 2009.
Iudícibus, Sergio de/ Marion, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação** - 4. ed - São Paulo: Atlas, 2008.
Ramalho, Éderson dos Santos. **Introdução à Contabilidade**. Belo Horizonte: EAD/FEAD, 2009

CON06049 - TEORIA DA CONTABILIDADE II

Ementa

Teoria Positiva: Teoria da Agência; Teoria dos Contratos; *Value Relevance*; Teoria da Contingência: Teoria dos Custos de Transação; Teoria dos *Stakeholders*; Teoria da Legitimidade.

Referências

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. Elsevier Brasil, 2002
DO NASCIMENTO, Artur Roberto; JUNQUEIRA, Emanuel; DE ANDRADE MARTINS, Gilberto. Pesquisa Acadêmica em Contabilidade Gerencial no Brasil: Análise e Reflexões sobre Teorias, Metodologias e Paradigmas/Management Accounting Research in Brazil: Analyses and Reflections on Theory, Methodology and Paradigms. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 6, p. 1113, 2010.

- GUERREIRO, Reinaldo et al. O entendimento da contabilidade gerencial sob a ótica da teoria institucional. **Organizações & Sociedade**, v. 12, n. 35, p. 91-106, 2005.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade: evolução e tendências. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 17, n. 2, p. 5-13, 2012.
- IUDÍCIBUS, S. de; LOPES, Alexsandro Broedel. Teoria avançada da contabilidade. **São Paulo: Atlas**, 2004
- LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. Atlas, 2007
- LOPES, Alexsandro Broedel. **Informação Contábil e o Mercado de Capitais**. Cengage Learning Editores, 2002
- MOLINARI, Sarah KR; GUERREIRO, Reinaldo. Teoria da contingência e contabilidade gerencial: um estudo de caso sobre o processo de mudança na controladoria do Banco do Brasil. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. 2004.
- BERTERO, Carlos Osmar. Nota técnica: teoria da contingência estrutural. **CLEGG et al. Handbook de estudos organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1998.

Complementar Eletivo

CON06067 - AUDITORIA PÚBLICA

Ementa

Conceitos, princípios, características. Tipos de auditoria. Procedimentos de auditoria

Referências

- CRUZ, Flavio da. *Auditoria governamental*. 2 ed. .São Paulo: Atlas, 2002.
- LIMA, Diana Vaz e CASTRO, Robson Gonçalves de. *Fundamentos da auditoria governamental empresarial*. .São Paulo: Atlas, 2002.
- PETER, Maria da Glória Arrais e MACHADO, Marcus Vinicius. *Manual de auditoria governamental*. São Paulo: Atlas, 2003.

CON06071 - CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR

Ementa

Entidades de Interesse Social; Funcionamento das Entidades de Interesse Social; Gestão Contábil; Demonstrações Contábeis; Prestação de Contas.

Referências

FRANÇA, Antonio. ANDRADE, Álvaro et al. Manual de procedimentos para o terceiro setor: aspectos de gestão e de contabilidade para entidades de interesse social. Brasília: CFC : FBC : Profis, 2015.

MONTANO, Carlos. *Terceiro setor regulação e questão social*. São Paulo: Cortez, 2003.

PAES, José Eduardo Sabo. *Fundações, associações, e entidades de interesse social*. 8ª ed. Forense, 2013.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor - criação de Ongs e estratégias de atuação**. São Paulo: Atlas. 20012

CON06069 - CONTABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL

Ementa

Contabilidade e gastos ambientais; identificação de grau de evidenciação de gastos ambientais; entendendo e gerenciando o meio ambiente; evolução da contabilidade ambiental, contabilidade financeira, ambiental; contabilidade gerencial ambiental. Relatórios sócio-ambientais, indicadores ambientais e sócio econômico do desempenho sustentável; Divulgação e transparência de Informações Contábeis.

Referências

BACKER, Paul. *Gestão ambiental: auditoria verde*. São Paulo: Quality mark, 2002.

BARBIERI, José Carlos. *Gestão ambiental empresarial*. São Paulo: Saraiva, 2004.

DONAIRE, Doris. *Gestão ambiental na empresa*. 2 ed. São Paulo:Atlas, 1999.

FEREEIRA, Araceli Cristina Souza. *Contabilidade ambiental*. São Paulo:Atlas, 2003.

PAIVA, Paulo Roberto. *Contabilidade ambiental*. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, Maisa de Souza. *Contabilidade ambiental*. São Paulo: Saraiva, 2004.

ROBLES JUNIOR, Antônio. *Custos da qualidade*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. *Contabilidade e gestão ambiental*. São Paulo:Atlas, 2004.

CON06073 - ECONOMIA CONTEMPORÂNEA

Ementa

Processos da globalização e seus impactos nas esferas comercial, produtiva, financeira, territorial, social, política e cultural. Novas problemáticas do desenvolvimento econômico e das estratégias para criação de oportunidades de negócios. Estudo do desenvolvimento da economia brasileira no período recente. Análise das políticas macroeconômicas e de suas consequências para consumidores, organizações, contas públicas

Referências

Giambiagi, Fabio/Barros de Castro, Lavínia/Villela, André. Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015). 3ªed. São Paulo: Elsevier – Campus, 2016.

Marques, Rosa Maria/Ferreira, Mariana Ribeiro Jansen. O Brasil Sob a Nova Ordem - A Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Saraiva, 2015.

MENDES, Marcos. O Brasil Sob a Nova Ordem - A Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Saraiva, 2015.

Giambiagi, Fabio / Barros, Octavio de. Brasil Globalizado - o Brasil Em Um Mundo Surpreendente. São Paulo: Campus 2014.

CON06074 - ECONOMIA DE EMPRESA

Ementa

Conceitos Básicos: Função de produção; Modelos tradicionais de concorrência; Empresas, indústria e mercados; Economia de Escala e escopo.

Análise Estrutural de Mercados: Concentração industrial; Diferenciação de produtos; Barreiras estruturais à entrada e estruturas de mercado e inovações.

Interação Estratégica: Introdução a Teorias dos Jogos.

Empresa Contemporânea: Teoria dos custos de transação; Organização das grandes corporações e a empresa transnacional.

Estratégias Empresarias: Concorrência *shumpeteriana*; Estratégias de inovações; Estratégias de propaganda e marketing e Estratégias de financiamento.

Políticas e Regulações do Mercado: Defesa da Concorrência; Regulação Econômica; Política Empresarial e Política Ambiental

Referências

KUPFER & HASENCLEVER, David. Lia. (ORGs.) **Economia Industrial: Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus 2002.

PINDYCK, R. S. RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: princípios básicos**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

STIGLITZ J.E. WALSH, C.E. **Introdução à Microeconomia** (tradução da 3ª edição americana) Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2003

WESSELS, Walter. **Microeconomia: Teoria e Aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2002.

CON06075 - EDUCAÇÃO FISCAL E CIDADANIA

Ementa

Educação fiscal e cidadania. Educação fiscal e coesão social. Cidadania ativa : o exercício da cidadania fiscal. Valores, princípios e normas jurídicas relativas à educação fiscal. Formulação, implementação e avaliação de programas, projetos, atividades e ações de educação fiscal e financeira. A função social do tributo. Instrumentos de controle da gestão pública, os Portais de transparências, Instrumentos jurídicos de combate à corrupção. Pesquisa em educação fiscal.

Referências

Básica:

RIVILLAS, Borja Díaz, PÉREZ, Ángeles Fernádes. Educación fiscal y cohesión social – experiências de américa latina. Madrid: Instituto de Estudios fiscales, 2010;

SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências. 13 ed. Porto: Afrontamento, 2002.

BALTAZAR, Antonio Henrique Lindemberg, AQUINO, Monica de . El programa nacional de Educación fiscal de Brasil. In: RIVILLAS, Borja Díaz, PÉREZ, Ángeles Fernandes. Educación fiscal y cohesión – experiências de américa latina. Madrid: Instituto de Estudios Fiscales, 2010.

BRASIL, Ministério da Fazenda. Escola de Administração Fazendária. Programa nacional de educação fiscal – PNEF. Educação fiscal no contexto social – Programa nacional de Educação fiscal. 4 ed. Brasília: ESAF, 2009. Serie educação fiscal. Caderno 1;

COMPLEMENTAR

DUARTE, Francisco Leite. Direito Tributário: Teoria e prática, 2 ed. Revista dos Tribunais, 2015, 864 páginas.

MULLER, Friedrich. Quem é o povo? A questão fundamental da democracia. São Paulo: Max limonada, 2000.

NERLING, M.A Educação fiscal 'Sefaz' na cidade constitucional In: 15 anos de educação fiscal do estado do Ceará: memória e perspectivas, 1 ed. Fortaleza: Sefaz-Fundação Sintaf, 2014, v.01, p. 421-445

CON06070 - EMPREENDEDORISMO

Ementa

Introdução ao estudo do empreendedorismo; perfil empreendedor; Ideias e oportunidades de negócio; fatores internos e externos ao desenvolvimento de empresa; Criação do Plano de negócios; Casos de Sucesso.

Referências

Básicas:

BATEMAN, Thomas S. Administração: novo cenário competitivo. Colaboração de Scott A Snell. Traduzido por Celso Augusto Rimoli. São Paulo: Atlas, 2005.

BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. **Dominando os desafios do empreendedor.** São Paulo: Makron Books, 2001.

BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. **Empreendedores brasileiros:** vivendo e aprendendo com grandes nomes. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

PINCHOT, Gifford; PELLMAN, Ron. **Intra-empreendedorismo na prática:** um guia de inovação nos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

MENDES, Jerônimo. Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso. 1 ed.

Complementares:

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa.** 11. ed. São Paulo: Cultura, 1999

DRUCKER, Peter F. **Administração em tempos de grandes mudanças.** São Paulo: Pioneira, 1995.

_____. **Oficina do empreendedor.** 6. ed. São Paulo: Cultura, 1999.

PINCHOT, Gifford; PELLMAN, Ron. **Intra-empendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004..

CON06078 - ESPANHOL INSTRUMENTAL

Ementa

Introdução e prática das estratégias de compreensão escrita que favoreçam uma leitura mais eficiente e independente de textos variados. Estudos dos elementos essenciais da estrutura da Língua Espanhola. Compreensão e interpretação de textos de nível elementar e intermediário. Leitura de textos da área específica do curso.

Referências

BELTRAN. **Espanol por profesiones servicios finan.: banca/bolsa**. Editora: SGEL - SOCIEDAD GENERAL ESPANOLA DE LIB.

CENTELLAS, Aurora. **Espanol Comercial**. EDN - Editorial Edinumen

CERROLAZA, Oscar. **Planeta 1 - español lengua extranjera - transparencias**. EDE - EDELSA

CERROLAZA, Oscar. **Planeta 2 - español lengua extranjera - transparencias**. EDE - EDELSA

DICIONARIO SALAMANCA

DICIONÁRIO MICHAELIS

BOROBIO, VIRGILIO. **NUEVO ELE ALUMNO INICIAL 1 e 2**. SMB - S.M. BRASIL EDIT

<http://www.bbcbrasil.com>

CON06080 - ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

Ementa

Evolução da estratégia empresarial. Novos Paradigmas da evolução na visão teórica e prática da estratégia empresarial. O processo de gestão estratégica. Balanced Scorecard. Análise interna. Análise externa. Cadeia de Valor. A Visão Baseada em Recursos. Estratégias corporativas e empresariais. Plano estratégico – Estudos de Caso / Elaboração de um Plano Estratégico. Planejamento operacional –

Referências

- ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de Planejamento Estratégico. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ANDRADE, Arnaldo Rosa de. Planejamento Estratégico:Formulação, Implementação e Controle. São Paulo:Atlas, 2012.
- BARNEY, J. B;HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva. 2.ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2010.
- GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico:Planejamento Estratégico Orientado para o Mercado. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MINTZBERG, Henry. O processo da estratégia. Colaboração de James Brian Quinn.Tradução de James Sudelland Cook. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- MÜLLER, Cláudio José. Planejamento Estratégico, Indicadores e Processos. São Paulo:Atlas, 2013.
- REZENDE, Denis Alcides. Planejamento Estratégico Público ou Privado. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico : conceitos, metodologia e práticas. 33. ed. atual. E ampl. São Paulo: Atlas, 2015.

CON06079 - INGLÊS INSTRUMENTAL

Ementa

Introdução e pratica das estratégias de compreensão escrita que favoreçam uma leitura mais eficiente e independente de textos variados. Estudos dos elementos essenciais da estrutura da Língua Inglesa. Compreensão e interpretação de textos de nível elementar e intermediário. Leitura de textos da área específica do curso.

Referências

- Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros d Inglês. Português- Inglês/Inglês-Português. Oxford: Orford University Press, 2000.**
- FOLSE, K. *Beginning Reading Practices*. Ann Harbor: The University of Michigan Press, 1996.**
- GRELLET, F. *Developing Reading Skills*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.**

OLIVEIRA, E. et al. *On the road to reading comprehension*. João Pessoa: Ed. CCHLA, 1998.

SILVA, J. et al. *Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos*. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.

SWAN, M. et al. *How English Works: a grammar practice book*. Oxford: Oxford University Press, 1997.

(*) Muitos textos trabalhados são retirados da Internet de sites especializados.

CON06076 - TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM CONTABILIDADE

Ementa

Desenvolvimento de temáticas relevantes da atualidade, integrados a conhecimentos já concebidos, envolvendo conteúdos interdisciplinares.

Referências

A ser definida pelo professor

CON06077 - TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS EM SOCIOLOGIA

Ementa

Visão Sociológica da sociedade moderna. A Escola de Frankfurt e seus grandes temas: cultura de massa, cultura popular, mídia, ideologia, técnica, artes e consumo. A crise de paradigmas e a globalização: discutindo os conceitos de sujeito, produção cultural e política e identidade na modernidade na Sociologia.

Referências

Básica:

BÁRBARA, Freitag. **A teoria crítica: ontem e hoje.** São Paulo: Brasiliense, 1986.

GUIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan (orgs). **Teoria social hoje.** São Paulo: Editora UNESP, 1999.

HALL, Stuart. **A identidade na Pós-modernidade.** 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

Complementar:

ARON, Raymund. **As Etapas do Pensamento Sociológico.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GOFFMAN, Erving. **A Representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis. Ed. Vozes. 1985, 3ª edição.

HARVEY, D. **A Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 2010.

MARX, Karl; FRIEDRICH, Engels. **Obras Escolhidas**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Alfa-Omega. s/d.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. 4º ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012. (Vol. 01).

15. REFERÊNCIAS

DECRETO-LEI N. 7.988 – DE 22 SETEMBRO DE 1945. **Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais.** Disponível em: <<http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=27880>>.

Acesso em 11/07/2016. Sistema e-MEC. **Avaliação ENADE e CPC por curso em 2012.** Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhes-curso/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTUw/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MTA=>>> Acesso em: 11/07/2016.

DECRETO-LEI Nº 9.295, DE 27 DE MAIO DE 1946. **Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9295.htm>. Acesso em 11/07/2016.

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015. **Aprova o Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB, e dá outras providências.** Disponível em: <http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/regimento-da-graduacao/> Acesso em 11/07/2016.

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf> Acesso em 11/07/2016.

RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis,**

16. CORPO DOCENTE

NOME: ADEILSON DA SILVA TAVARES

Admissão: 09/04/2012

Status: Em atividade

Cargo: Professor Mestre B T40

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Ciência Sociais na UFPB no ano de 2001,

Mestrado em Antropologia na UFPE no ano de 2004

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4779208Z9>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

NOME: ANA EMÍLIA VICTOR BARBOSA

Admissão: 01/08/2007

Status: Em atividade

Cargo: Professor Doutor A DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Ciências da Computação na UFCG no ano de 2005,

Mestrado em Ciências da Computação na UFCG no ano de 2007,

Doutorado em Ciências da Computação na UFCG no ano de 2015

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1135602078298154>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: ANDRÉA DE SOUZA SILVA PAULINO

Admissão: 03/02/2016

Status: Em atividade

Cargo: Professor Substituto

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Direito na UFCG no ano de 2010,

Especialização em Direito Público na UNIASSELVI no ano de 2011

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4806161034143522>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: BRUNO ALVES PEREIRA**Admissão:** 01/09/2014**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Mestre A DE**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** LETRAS na UFCG no ano de 2008,**Mestrado em** LINGUAGEM E ENSINO na UFCG no ano de 2011**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4228739T6>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim**NOME: CAMILLA MARIA MARTINS DUTRA****Admissão:** 20/01/2016**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Letras na UFCG no ano de 2012,**Mestrado em** Linguística na UFPB no ano de 2015**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9703837772496495>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME: CRISTIANE GOMES DA SILVA****Admissão:** 27/08/2012**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Mestre B DE**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Ciências Contábeis na UFPB no ano de 2003,**Mestrado em** Ciências Contábeis na UnB/UFPB/UFRN no ano de 2010**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9590988539602913>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME: DIÊGO JOSÉ ALVES ALEXANDRE****Admissão:** 17/02/2016**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Mestre A T40**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Letras na UFPE no ano de 2012,**Mestrado em** Educação na UFPE no ano de 2015**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8113171022279565>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

NOME: GILBERTO FRANCO DE LIMA JUNIOR

Admissão: 11/04/2012

Status: Em atividade

Cargo: Professor Mestre B DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Ciências Contábeis na UnP no ano de 2000,

Especialização em Auditoria Fiscal e Tributária na UnP no ano de 2003,

Mestrado em Engenharia da Produção na UFRN no ano de 2008

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8647440226159990>

Pesquisa: Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: GUTHEMBERG CARDOSO AGRA DE CASTRO

Admissão: 29/06/2016

Status: Em atividade

Cargo: Professor Mestre A T40

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Direito na Centro universitário de João Pessoa no ano de 2003,

Especialização em Direito Material e Processo do Trabalho na Escola Superior da Magistratura Trabalhista no ano de 2007,

Mestrado em Ciências Jurídicas na UFPB no ano de 2010

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5462814708837209>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: ILCLEIDENE PEREIRA DE FREITAS

Admissão: 01/08/2007

Status: Em atividade

Cargo: Professor Mestre D DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Ciência Econômica na UFPB no ano de 2000,

Mestrado em Economia Rural e Regional na UFCG no ano de 2002

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1379830427817929>

Pesquisa: Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: ISMAEL GOMES BARRETO**Admissão:** 18/04/2012**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Mestre B DE**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Ciências Contábeis na Faculdade do Vale do Ipojuca no ano de 2005,**Especialização em** Contabilidade e Controladoria Governamental na UFPE no ano de 2007,**Mestrado em** Ciências Contábeis na UFPE no ano de 2009**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5862675274318211>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME: JOSICLEIDE DE AMORIM PEREIRA MOREIRA****Admissão:** 20/01/2016**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Ciências Contábeis na UFPB no ano de 2000,**Especialização em** Controladoria e Contabilidade na UNIPÊ no ano de 2002,**Mestrado em** Gestão em Organizações Aprendentes na UFPB no ano de 2013**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0236097730602652>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME: JOSIMAR FARIAS CORDEIRO****Admissão:** 09/04/2012**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Mestre B DE**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB no ano de 2003,**Especialização em** Contabilidade de Custos para Gestão Contábil na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB no ano de 2006,**Mestrado em** Ciências Contábeis na Universidade Federal de Pernambuco - UFPE no ano de 2010**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0590187239824701>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

NOME: LARISSA GABRIELLE LUCENA MARQUES

Admissão: 11/07/2016

Status: Em atividade

Cargo: Professor Substituto

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Letras na UFCG no ano de 2012,

Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna na UFPB no ano de 2013,

Mestrado em Linguagem e Ensino na UFCG no ano de 2015

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4337179Z8>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: LILIAN PEROBON MAZER

Admissão: 01/01/2008

Status: Em atividade

Cargo: Professor Doutor A DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Ciências Contábeis na Universidade de São Paulo - FEARP no ano de 2003,

Especialização em MBA em Controladoria e Finanças na Fundace FEARP/USP no ano de 2004,

Mestrado em Controladoria e Contabilidade na Universidade de São Paulo - FEARP no ano de 2007,

Doutorado em Ciências Contábeis na Programa Multiinstitucional e Inter-Regional UnB/UFPB/UFRN no ano de 2015

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2978947243034361>

Pesquisa: Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: MAMADOU DIENG

Admissão: 18/02/2008

Status: Em atividade

Cargo: Professor Mestre A DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Ciências Contábeis na Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP no ano de 2002,

Mestrado em Ciências Contábeis na Universidade de Brasília - UNB (UnB-UFPB-UFPE-UFRN) no ano de 2005,

Doutorado em Controladoria e Contabilidade na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - USP no ano de 2016

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7820255395794927>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: MARCIEL MEDEIROS DE OLIVEIRA

Admissão: 18/04/2012 **Status:** Em atividade

Cargo: Professor Mestre B T40

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Matemática na UEPB no ano de 2008,

Mestrado em Matemática na UFCG no ano de 2010

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8260723751025226>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: MAURICÉIA CARVALHO NASCIMENTO

Admissão: 27/06/2016 **Status:** Em atividade

Cargo: Professor Substituto

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Ciências Contábeis na UEPB no ano de 2012,

Especialização em Auditoria e Perícia Contábil na UEPB no ano de 2014

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2705927891721314>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: PATRÍCIA MELO ROCHA

Admissão: 27/06/2016 **Status:** Em atividade

Cargo: Professor Substituto

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Bacharelado em Estatística na UEPB no ano de 2007,

Especialização em Gestão em Engenharia de Petróleo e Gás na Instituto Nacional de Pós Graduação no ano de 2011

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4200893620633446>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: RAQUEL PRISCILA IBIAPINO**Admissão:** 20/01/2016**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Matemática na UEPB no ano de 2013,**Especialização em** Desenvolvimento e Meio Ambiente na IFPB no ano de 2016**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/9341771320561423>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME:** TIAGO MARQUES MADUREIRA**Admissão:** 03/04/2012**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Mestre B T40**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Matemática na UEPG no ano de 2002,**Mestrado em** Matemática Aplicada na UFPR no ano de 2006**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1681103701343431>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME:** WILTON ALEXANDRE DE MELO**Admissão:** 29/06/2016**Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Ciências Contábeis na UEPB no ano de 2012,**Especialização em** Auditoria e Perícia Contábil na UEPB no ano de 2014**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0581271073611107>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

17. INFRAESTRUTURA

Números de salas de aula: 7

Número de sala de coordenação e secretaria: 2

Número de salas de professores: 1

Número de salas de pesquisa: 1

Salas de informática:

Quantidade de Projetores: 8

Quantidade de Impressoras: 2

Quantidade de computadores do curso: 29

Quantidade de computadores disponível para os alunos: 15

Quantidade de computadores para a biblioteca: 1

Quantidade de computadores para a quadra: 0

Quantidade de computadores para a piscina: 0

Laboratórios:

1 - LABCONT - Laboratório de Contabeis

Clínica Escola:

Núcleo Prática:

Outros Espaços:

BIBLIOTECA

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de obras, acesso às normas da ABNT, acesso às bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais

informacionais, acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total¹ de 213.681 exemplares de livros impressos, 26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.